

FIRME A GREVE GERAL DOS METALÚRGICOS DE PORTO ALEGRE

pela greve decretada pelos trabalhadores em votação procedida em seus locais de trabalho. Reivindicam um aumento geral de Cr\$ 350,00 em seus salários atuais e só voltarão ao trabalho depois de atendidos

Notícias telegráficas procedentes da capital gaúcha confirmam que permanece total a paralisação das fábricas metalúrgicas, atingidas

Unidade de Ação Pela Paz e a Independência Nacional

Manifesto do Comité Nacional do Partido Comunista do Brasil

☆ LUTEMOS CONTRA O ENVIO DE JOVENS BRASILEIROS PARA A COREIA ☆ LUTEMOS CONTRA O ACÓRDO MILITAR BRASIL-ESTADOS UNIDOS ☆ LUTEMOS CONTRA O PROJETO ENTREGUISTA DA "PETROBRÁS" ☆ LUTEMOS EM DEFESA DAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS ☆ LUTEMOS CONTRA A CARESTIA, A MISÉRIA E A FOME

A propósito do 2.º aniversário do lançamento do Manifesto de Agosto, o Comité Nacional do Partido Comunista do Brasil divulgou o seguinte:

«BRASILEIROS! TRABALHADORES!»

É CADA VEZ MAIS GRAVE a situação que o país atravessa. O governo de Vargas vende nossa terra aos monopólios americanos e tudo faz para arrastar o Brasil à mais infame de todas as guerras. O envio de tropas brasileiras para a Coreia é um perigo que aumenta cada dia, ao mesmo tempo que os traidores da pátria aceleram a transformação de nossa Pátria em colônia dos Estados Unidos. Os entendimentos do provocador de guerra Acheson com o governo de traição nacional de Vargas representam nova e grave ameaça para nosso povo.

Nesse caminho da traição, o governo de Vargas, submisso às ordens dos imperialistas ianques, trata de acelerar a ratificação pelo Parlamento do criminoso «Acordo Militar» com os Estados Unidos, pacto de guerra e de agressão que exige a aprovação do vergonhoso projeto da «Petrobrás», que entrega o petróleo brasileiro à Standard Oil; desencadeia o terror policial contra os que lutam pela paz e em defesa da soberania nacional; apressa a votação no Congresso da nova Lei de Segurança, lei de opressão e tirania contra o povo.

A política de preparação para a guerra e de venda do país aos monopólios ianques é a causa mais imediata da miséria crescente em que nos debatemos, da fome que invade os nossos lares, enquanto uma minoria de ricos e ladrões engorda à sombra do governo de Vargas e da embaixada americana. Cresce, porém, contra os traidores e seus patrões norte-americanos o ódio e a indignação dos brasileiros. A nação se ergue para protestar contra a venda do sangue de nossa juventude e contra a entrega das riquezas nacionais aos monopólios ianques. Quatro milhões e meio de brasileiros assinaram o Apelo por um Pacto de Paz e centenas de milhares de patriotas defendem nosso petróleo contra o assalto dos tristes ianques. E a nação inteira — os operários, camponeses, as mulheres, os jovens, os patriotas e democratas das mais diversas tendências e de todas as camadas sociais — que se levanta e combate com vigor crescente pela paz, pela independência nacional, contra a miséria e a fome, por uma vida digna e pelo progresso do Brasil.

Diante da oposição decidida da maioria esmagadora da nação aos seus planos criminosos, encontrando dificuldades cada vez maiores para realizar sua nefasta política de guerra e colonização, o imperialismo americano e seu lacão Vargas recorrem a novas medidas de guerra e opressão. Vargas apia seu governo nas brutalidades da repressão policial e procura lançar contra o povo os soldados, marinheiros e aviadores das forças armadas. Mas os soldados são filhos do povo e não ficarão contra o povo para obedecer aos generais vendidos, aos opressores americanos!

Patriotas e democratas!

A ação unida e vigorosa de todos os brasileiros há-de tornar impotente a política criminosos dos traidores da Pátria, há-de deter o braço assassino dos incendiários de guerra. Nosso povo, unido e organizado, é muitas vezes mais poderoso que a minoria de partidários da guerra e lacaios dos americanos. Mas,

para deter o braço dos assassinos, para impedir que o Brasil seja arrastado à guerra, para salvar do saque as riquezas nacionais, para derrotar a política de traição nacional do governo de Vargas, é indispensável que se faça sentir de forma cada vez mais vigorosa a ação unida de todos os patriotas.

Defensor consequente dos interesses da classe operária e do povo, o Partido Comunista do Brasil luta pela paz, pelo pão, pela terra e pela liberdade. Lutamos pela união de todo o povo em ampla Frente Democrática de Libertação Nacional capaz de libertar o Brasil do jugo imperialista e de substituir o governo dos latifundiários e grandes capitalistas serviais do imperialismo por um governo democrático popular. Lutamos por um governo do povo, que entregue a terra aos camponeses, que confisque as empresas norte-americanas, que assegure a paz, o bem-estar e a cultura para o povo. Estendamos a mão a todos os patriotas e a todos convocamos para a ação em defesa da paz e da independência nacional.

Brasileiros! Unamo-nos e passemos à ação, que venceremos. Unamo-nos todos para defender a paz e a independência nacional. Unamo-nos por toda a parte, em cada local de trabalho, em cada bairro ou povoado, e assim unidos, lutemos com decisão e confiança, demonstremos de todas as formas possíveis nossa vontade, façamos sentir o que valem as nossas forças.

Lutemos para impedir o hediondo crime do envio de jovens brasileiros para a Coreia! Exijamos que cessem as monstruosas atrocidades dos generais ianques contra o povo coreano! Pela solução pacífica da guerra na Coreia, importante passo para a manutenção da paz mundial!

Lutemos pela vitória da campanha de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências! Reforcemos o Movimento dos Partidários da Paz!

Lutemos para impedir que seja ratificado pelo Parlamento o Tratado Militar Brasil-Estados Unidos! Empenhem-se todas as nossas forças para derrotar mais essa infame tentativa de arrastar o Brasil à guerra!

Lutemos para impedir a aprovação do projeto anti-patriótico da «Petrobrás» e a entrega do petróleo brasileiro à Standard Oil! Defendamos a soberania nacional e as riquezas de nossa Pátria!

Lutemos pelas liberdades democráticas, contra o terror fascista, pela imediata libertação de todos os presos políticos! Derrotemos a monstruosa Lei de Segurança, ora em discussão no Senado!

Lutemos contra a carestia da vida, contra a política de Vargas e dos patrões que reduzem o povo à fome e aumentam a exploração dos trabalhadores! Por aumento de salários e por melhores condições de vida e de trabalho!

NENHUM SOLDADO BRASILEIRO PARA A COREIA!

ABAIXO O ACÓRDO MILITAR COM OS ESTADOS UNIDOS!

NENHUMA GOTA DE PETRÓLEO BRASILEIRO PARA A GUERRA!

VIVA A UNIÃO DE TODOS OS PATRIOTAS E DEMOCRATAS EM

DEFESA DA PAZ E PELA LIBERTAÇÃO DO BRASIL DO DOMÍNIO AMERICANO!

Julho, 1952.

O COMITÉ NACIONAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL.



LUIZ CARLOS PRESTES

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio, Sábado, 2 de Agosto de 1952 — N. 1.121

Era um Ébrio Contumaz o Capitão Norte-Americano

ROBERT METZGER, O OFICIAL DA FORÇA AÉREA DOS ESTADOS UNIDOS QUE COMANDAVA A B-17 CAUSADORA DO CHOQUE AÉREO DE RECIFE, JÁ ESTEVE ENVOLVIDO EM DIVERSOS ESCÂNDALOS PROVOCADOS PELA EMBRIAGUEZ — A RESPONSABILIDADE DO GOVERNO E DOS OCUPANTES IANQUES PELO DESASTRE DE QUE RESULTARAM MORTOS OITO JOVENS AVIADORES BRASILEIROS

★ TEXTO NA 4a. PAGINA ★

Atentado Contra o Jornalista

SALVADOR, 1 (I.P.) — Foi vítima de um atentado em 1948 o jornalista Nelson Schaan, diretor da «Tribuna do Sul», órgão da imprensa popular que se publica naquela cidade. O jornalista foi agredido pelo facista major Azenio Alves e capangas. O Sindicato dos Jornalistas formulou protesto contra o atentado.

TOMOU POSSE A NOVA DIRETORIA DA CARRIS

Tomou posse ontem a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, presidida pelo Sr. Benjamin Dantas de Ávila. Compareceram à solenidade os senadores Roberto Moreira, Orlando Dantas e Benjamin Farah, o vereador Ezequiel Alves de Oliveira, os Srs. Wilson Miranda e Alinoas Caldas Brandão, representando respectivamente o ministério do Trabalho e o DNT, e representantes dos Sindicatos dos Metalúrgicos e dos Aeroviários. Foram lidos diversos discursos, entre os quais o membro da nova diretoria, Sr. José Lopes Viana, o vereador Ezequiel Alves de Oliveira e o senador Domingos Velasco.

GREVE GERAL EM RIO GRANDE

P. ALEGRE, 1 — (IP) — Realizou-se na cidade de Rio Grande uma greve geral contra o aumento do preço da carne. Ficaram pa-

ralizadas todas as fábricas, o comércio fechou as portas e cerca de 15 mil pessoas participaram de um desfile no centro da cidade, conduzindo

faixas de protesto: contra o aumento do preço da carne e também contra o acordo militar com os Estados Unidos. Realizaram-se grandes comícios contra a majoração da carne em Caxias, Cruz Alta e Pelotas. Em Santa Cruz o protesto popular fez baixar o preço da carne.

Iriam Tropas Brasileiras Para o Exército Europeu

Continuamos hoje, na 2.ª página desta edição, a análise do Acordo Militar entre o Brasil e os Estados Unidos, o qual, se ratificado pelo Parlamento, nos colocaria na

mais completa dependência do imperialismo ianque. Desta vez, nossa exposição, refere-se à obrigação em que ficaria nosso país de enviar tropas para a Coreia e também para o chamado Exército Europeu, instrumento de agressão dos provocadores de guerra norte-americanos.



Dep. Roberto Moreira

Lela na 8ª página:

«VENCERÃO OS PORTUÁRIOS AS MANOBRAS DO GOVERNO» Entrevista do deputado Roberto Moreira, secretário-geral da C.T.B.

Deputados Contra o Processo a Jorge Amado

RECIFE, 1 (I. P.) — Os deputados estaduais Fernando Lacerda, Edson Moura Fernandes, Jorge Pires e Salvador Domingos acabam de condenar, em declarações prestadas à imprensa local, o processo-farsa movido contra Jorge Amado. Afirmam os referidos parlamentares que se trata de um verdadeiro atentado à legalidade constitucional, pois o referido processo se baseia na lei de segurança e constitui uma ameaça à cultura brasileira.



Na Véspera do Grande Prêmio Brasil

Ontem, foi o dia da semana em que mais concorrida esteve a matinal gaúcha. E' que os participantes da maior prova tetrastética do continente, o Grande Prêmio Brasil, iam realizar os seus caprontos. E um a um, foram eles desfilando ante os olhos curiosos dos «corujas», que de relógio em punho, marcavam e anotavam as diferentes passadas. O clichê fixa o momento exato em que Rick, a «bomba» que ameaça estourar este ano, pilotado por Candido Moreno, cruzava a meta de chegada, tendo os cronômetros registrado 62 segundos para uma passagem no quilômetro. O craque francês impressionou a todos pela ação com que arrematou. (Na 7ª página um noticiário mais amplo sobre o turfe).

REPULSA DOS ESTUDANTES AO ACÓRDO DE GUERRA

Líderes das bancadas de São Paulo, Alagoas, Paraíba e Santa Catarina ao XV Congresso condenam o tratado como lesivo ao Brasil — Não podemos tolerar o atentado à nossa soberania

Vem despertando a maior repulsa entre os estudantes o chamado Acordo Militar de Assistência Mútua com os Estados Unidos, assinado pelo governo Vargas e enviado à Câmara dos Deputados para ratificação. A propósito de reportagem da Inter-Press ouvida ontem, a margem dos trabalhos do XV Congresso Nacional dos Estudantes, diversos líderes estudantis, que exprimiram a

condenação de seus colegas ao infame acordo. O universitário Edson Brito Garcia, secretário geral da União Paulista de Estudantes e um dos líderes de sua bancada ao Congresso, fez a seguinte declaração:

— O Brasil é suficientemente capaz de proteger sua soberania. Deve-se evitar — prosseguiu — qualquer influência estrangeira, vinda de onde vier. O Brasil, re-

pito, não precisa do «guarda-costas» e deve ter autoridade de livremente cuidar de sua própria subsistência no concerto das nações civilizadas. Qualquer tratado que implique na diminuição de nossa soberania, seja para que fim for, merece a mais veemente repulsa!

UMA LEI CAVILLOSA Da mesma opinião do seu colega bandeirante é o estudante Euripedes Gadelha Gal-

vão, secretário geral da União de Estudantes da Paraíba Interpelado pela reportagem afirmou:

— E' um tratado acima de tudo caviloso. E que não visa senão deixar que permaneçamos neste estado de semi-colônia em face aos tristes estrangeiros. Desde que o acordo em questão venha ferir os interesses do povo e principalmente da classe estudantil merece, evidentemente, a nossa mais enérgica repulsa e condenação.

INDIGNO DAS TRADIÇÕES DO EXERCITO O presidente da União Catarinense de Estudantes, Paulo Henrique Blas respondendo a nossa enquete declarou-nos:

(Conclui na Página 08)

COMEMORADO O 1.º DE AGOSTO



Com comícios, relâmpago, painéis, inscrições murais, milhares de volantes e manifestações diversas foi comemorado ontem pelo povo carioca o 2.º aniversário do Manifesto de Agosto. No Taboleiro da Bahiana e na Central do Brasil foram colocados dois grandes painéis da União da Juventude Comunista, saudando a data e protestando contra o acordo de guerra com os Estados Unidos. Inúmeros volantes, espalhados pela cidade, exaltaram a figura de Prestes e a Frente Democrática de Libertação Nacional. No clichê, uma inscrição feita no muro do Hotel Gloria, na Praia do Russel, com os dizeres: «Viva o 2.º aniversário do Manifesto de Agosto»

Contra as Armas Bacteriológicas Mais de Mil Médicos Argentinos

BUENOS AIRES, 1.º (I.P.) — Mais de mil médicos e cientistas da República Argentina já subscreveram o manifesto de repúdio ao uso das armas bacteriológicas. O documento, que continua a ser

divulgado nos meios científicos e culturais do país, está redigido numa linguagem firme, mas serena, esperando-se que nas províncias da Argentina o número de assinaturas seja ainda maior.

Solidariedade á Luta dos Portuários

Manifesta-se unanimemente a Câmara Municipal, aprovando um requerimento do Sr. Antenor Marques — Apoio da Comissão contra a Assiduidade Integral

A Câmara do Distrito manifestou-se ontem, unanimemente, a favor da solidariedade á luta dos portuários, por consideração humana e justas as suas pretensões. Estão os trabalhadores da ória marítima dando uma demonstração correta da posição que se deve tomar na luta pelo aumento de salários e outras reivindicações, em face da intransigência dos empregadores e das manobras protelatórias do Ministério do Trabalho e do próprio governo, como no caso presente dos portuários.

Por conseguinte, nada mais

justo do que a solidariedade da Câmara do Distrito Federal, á patriótica luta dos portuários e de sua Associação.

APOIO DA CISCAI

Mais de vinte representantes de sindicatos, em reunião com a Comissão Inter-sindical Contra a Assiduidade Integral, no Sindicato dos Gráficos, a aprovaram por unanimidade uma moção de solidariedade á luta dos portuários. Ficou ainda deliberado que esse voto seria comunicado ao sr. Getúlio Vargas.

INTENSIFICAR ALUTA Pela Liberdade de Barthe

Desmoraliza-se ainda mais a ditadura Chavez ao recusar-se a cumprir a sentença de absolvição do juiz Bareiro Velazquez — Profunda emoção na capital paraguaia quando correu a notícia de que Barthe seria libertado

A 12 de julho, o juiz Bareiro Velazquez pôde a ver a sentença de absolvição no processo contra Barthe, o líder anti-imperialista, preso nos últimos anos na cadeia de Asunción.

Dois dias depois da sentença, Luiz Carles Prestes, então presidente da Câmara Municipal de Asunción, recebeu a notícia da absolvição de Barthe. Prestes, então presidente da Câmara Municipal de Asunción, recebeu a notícia da absolvição de Barthe. Prestes, então presidente da Câmara Municipal de Asunción, recebeu a notícia da absolvição de Barthe.

Muitos homens do Partido Governamental expressaram a viva voz sua divergência com o método de burla em pregado pelo governo. O diário "El País" iniciou uma campanha para "refutar" a sentença do juiz, do mesmo modo que meses atrás publicara uma série de artigos para "refutar" um certificado médico firmado por cinco eminentes médicos, no qual se constava que o estado de saúde de Barthe era grave. Os ataques do diário oficial contra a sentença do juiz Bareiro Velazquez são feitos em termos sociais, que refletem a fúria da ditadura contra a sentença, fruto da luta dos povos pela liberdade de Abdúlio Barthe.

A DITADURA PERDE UMA BATALHA

O juiz Bareiro Velazquez conquistou um grande triunfo com a sua atitude corajosa. Magistrados, advogados e pessoas de todas as classes sociais lhe enviaram diuturnamente numerosas felicitações. Afirmado com o descontentamento do povo, a polícia intensifica nos e momento a perseguição contra os patri-



ABDULIO BARTHE

tas de todos os setores políticos. Estas medidas visam segundo a expressão do chefe dos torturadores, Barthe, desmoralizar o "comunismo", entendendo-se por tal a luta do povo pela democracia, pela independência nacional, pela paz.

Com o desrespeito à ordem do juiz Bareiro Velazquez, a ditadura Chavez perdeu uma

grande batalha. Esta sentença de absolvição demonstrou mais uma vez a injustiça da ditadura paraguaia que estigmatiza o líder anti-imperialista Abdúlio Barthe. Esta sentença tirou toda a base jurídica para o prosseguimento da prisão de Barthe, exigida pela Embaixada Norte-americana, como uma das cláusulas secretas dos Convênios do Ponto 14. Por outro lado, a torpe manobra realizada pelo governo para iludir a opinião pública não fez senão com que se voltasse contra o governo, aprofundando o descontentamento e a vontade de luta das massas.

QUE SEJA CUMPRIDA A ORDEM DO JUÍZ

O povo respondeu a esta manobra infame, fazendo chegar ao governo de Chavez centenas de milhares de protestos verbais e escritos, exigindo que seja cumprida a ordem do juiz.

A conduta do governo do Paraguai causa profunda indignação em todos os países.

Em todos os países se mobilizam intelectuais, artistas e dirigentes políticos, parlatantes, dirigentes operários e estudantes para intensificar a campanha pela liberdade de Abdúlio Barthe, exigindo que se cumpra imediatamente a

ordem do juiz Hugo Bareiro Velazquez.

ENDERECOS PARA OS APELOS PELA LIBERDADE IMEDIATA DE BARTHE

Os pedidos do cumprimento imediato da ordem do juiz Hugo Bareiro Velazquez ao chefe de polícia, datada de 14 de julho, devem ser dirigidos para:

Dr. Federico Chavez — Ayolas y Estrella — Asunción
Dr. Guillermo Encina Veloso — Valois Rivarola, 55 Asunción

Sr. Epifanio Méndez Fleitas — Yegre y 12 Proyección — Asunción

Sr. Jefe de Estado Mayor General Alfredo Stroessner — Avenida Mariscal López y Gral. Santos — Asunción

Os apelos ao Superior Tribunal de Justiça no sentido de que se confirme a sentença do juiz Hugo Bareiro Velazquez de 12 de julho, anulando a prisão de Barthe no processo por rebelião, devem ser dirigidos a:

Dr. Norberto Balmaceda — Alberdi y 4.a Proyección — Asunción

Dr. Hernán L. Soza — Suprema Corte de Justicia — Chile y Tte. Farina — Asunción

Memorial de Anápolis pela Liberdade de Abdúlio Barthe

Assinado por 51 patriotas de Anápolis (Goiás), foi enviado à Embaixada do Paraguai nesta capital o seguinte memorial:

"Democratas de Anápolis, Estado de Goiás, protestamos cheios de indignação contra o ato ilegal do governo argentino de detenção de grande lutador do Paraguai, Abdúlio Barthe.

Protestamos contra sua detenção nos cárceres de Asunción, onde se encontra gravemente enfermo, e exigimos a liberdade desse grande tribuna e lutador pela paz.

Não é de agora que Mac Arthur esperava ser indicado presidente de tal empresa. Declarou Mr. Rand: «O convite foi formulado por esta organização em outubro de 1919, mas por essa época o general Mac Arthur tinha no Estado deveres para com a Nação, de tal modo que, não pôde aceitar então o convite».

Slm, Mac Arthur estava dirigindo a matança das populações coreanas, inclusive com metralhadoras fabricadas pela organização.

O fato de Mac Arthur assumir a presidência da «Remington» não prova apenas a estreita interdependência entre a alta finança norte-americana e a casta militarista dos Estados Unidos. Este fato lança luz sobre os motivos que inspiravam Mac Arthur e inspiram outros criminosos do mesmo porte a empreender guerras de conquista como a da Coreia.

Buscamos mercados para os trustes e, durante os conflitos, vão acumulando milhões com os negócios de armamentos.

Nada saiu no «Diário do Congresso» no dia seguinte, mas alguns jornais da oposição deram troco da denúncia. Entre os implicados nas transações dolosas figuram o atual «quising» da Comissão Brasil-Estados Unidos, Horacio Larer, então presidente da Comissão de Finanças da Câmara; Blas Fortes, então ministro da Justiça; Cirilo Junior, então presidente da Câmara; Guilherme da Silveira, então ministro da Fazenda e o chefe de seu gabinete, o atual deputado Raniere Mazzili; Ovidio de Abreu, então presidente do Banco do Brasil; Marino Machado, então diretor da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil e atual deputado; Jorge Chama, primeiro do atual presidente do Banco do Brasil; Juscelino Kubitschek, então deputado, hoje governador de Minas; capitão João Dutra, filho do

grupo que não quer a publicação do inquérito, que envolve atos personais e de corrupção pelo quising. Later, da Comissão Milita-Brasil-Estados Unidos Mas em meio ao patético venham também o general Flóres da Cunha, «chegado recém da Vila Militar, a informar que acabavam, ele e seu colega Tenório Cavalcanti, de chegar a quem com o presidente da República, nos testigos de aniversário do Regimento Andrade Neves, cujo comandante segundo informa, é seu primo.

Tivemos também o sr. Heitor Beltrão preocupado com a sorte dos quarenta heróis desse inquérito, por conta da hipótese de que entre os culpados poderia haver inocentes.

Como ato final o sr. Nereu Ramos declarou, depois de reiteradas afirmações no mesmo sentido, que a Mesa ia examinar o relatório e que resolveria depois se o documento seria ou não publicado, isto enquanto lembrava que mais de uma vez se tem negado a consentir a transcrição de peças sigilosas.

«O sigilo constitui garantia do serviço público», sentença o sr. Tenório Cavalcanti, emérito medalha da República. Em suas águas vai o sr. Nereu para não publicar o inquérito. E os quarenta cavaleiros implicados no «serviço público» feito magistralmente aos arcos do Banco do Brasil gritam amém, enternecidamente.

A seguir, passando-se a ordem do dia, entrou em discussão um outro escândalo, regeado a segundo plano e que também envolve o ex-geral Horacio Larer: o da denúncia do deputado Muniz Falcão.

Outro barulho que também não dá em nada.

Na Trilha do Manifesto de Agosto

Foi certamente com a maior alegria e o mais vibrante entusiasmo que os leitores tomaram conhecimento ontem das palavras de Prestes a respeito do Manifesto de Agosto, das grandes lutas que ele já inspira e das perspectivas que se abrem diante de todos os democratas e patriotas, diante de todos os que amamos a paz e a liberdade e lutamos «para libertar o Brasil do jugo imperialista».

Dois anos após o lançamento de seu histórico documento, o Cavaleiro da Esperança assinala os grandes êxitos conquistados pelas forças que se agrupam sob a bandeira do Manifesto de Agosto — manifesto que «deu ao povo com a maior clareza o caráter de classe dos governos de Dutra e de Getúlio, mostrou com precisão os objetivos e fins de sua política e desmascarou seu papel de agentes do imperialismo americano, ao qual entregam o país e vendem o sangue e as vidas de nossa juventude».

Entre êxitos destaca-se o poderoso sentimento de paz da grande maioria de nosso povo, o ódio crescente das massas à dominação do imperialismo em nossa terra. Efetivamente, lembra Prestes que a frase do Manifesto — «E a guerra que nos bate às portas e ameaça a vida de nossos filhos e o futuro da nação» — se não foi compreendida então por boa parte do povo, já hoje essas palavras «ganham as grandes massas, trazem seus sentimentos de indignação e de ódio aos opressores americanos e aos seus lacaios brasileiros, começam a transformar-se na força imensa que

há de impor a vontade do povo e derrotar a política de tração nacional, de colonização total do Brasil, de fome e reação do governo de Vargas».

Esta constatação da máxima importância: a de que a semente lançada pelo Manifesto germina e frutifica, de que vivendo a sua própria experiência as massas compreendem cada vez melhor os seus ensinamentos e trilharam o caminho das lutas libertadoras. Mas longe de pretender dormir sobre os louros de tais vitórias, Luiz Carlos Prestes chama a atenção de todos os patriotas, especialmente dos comunistas para a necessidade de trabalharmos melhor a fim de que muito melhores sejam os resultados de nossa luta.

E que os êxitos obtidos, se aumentam o prestígio dos comunistas, aumentam também as suas responsabilidades, tanto maiores quando o imperialismo despende uma tremenda campanha anti-comunista que mal encobre seus sinistros propósitos de colonizar totalmente o Brasil e enviar a juventude brasileira para a guerra na Coreia ou em outra parte qualquer onde o exijam os interesses dos miliardários norte-americanos.

Assim, o artigo de Prestes sobre «O Manifesto de Agosto e as lutas que se avizinham» constitui um precioso roteiro para todos quantos se empenham em aproximar a vitória em luta histórica de nosso povo pela paz, pela independência nacional e a democracia popular.

TÓPICOS

★ Mac Arthur e a Remington

Telegramas dos Estados Unidos informam que o criminoso de guerra Mac Arthur, ex-comandante das tropas de agressão japonesas na Coreia, assumiu a presidência da «Remington Rand Inc.». Essa empresa fez logo publicar na mídia uma alçada matéria paga a respeito. A «Remington» controla 22 fábricas nos Estados Unidos, 23 em outros países e possui pelo mundo ocidental agora 472 filiais ou centros de expansão dos seus negócios. Não se limita apenas a fabricar inocentes máquinas de escrever ou calculadoras. Cada vez mais nos últimos tempos, de acordo com a tendência de toda a indústria norte-americana, vem a «Remington» se especializando na fabricação de metralhadoras e outras armas leves. É um truste armamentista.

Não é de agora que Mac Arthur esperava ser indicado presidente de tal empresa. Declarou Mr. Rand: «O convite foi formulado por esta organização em outubro de 1919, mas por essa época o general Mac Arthur tinha no Estado deveres para com a Nação, de tal modo que, não pôde aceitar então o convite».

Slm, Mac Arthur estava dirigindo a matança das populações coreanas, inclusive com metralhadoras fabricadas pela organização.

O fato de Mac Arthur assumir a presidência da «Remington» não prova apenas a estreita interdependência entre a alta finança norte-americana e a casta militarista dos Estados Unidos. Este fato lança luz sobre os motivos que inspiravam Mac Arthur e inspiram outros criminosos do mesmo porte a empreender guerras de conquista como a da Coreia.

Buscamos mercados para os trustes e, durante os conflitos, vão acumulando milhões com os negócios de armamentos.

Nada saiu no «Diário do Congresso» no dia seguinte, mas alguns jornais da oposição deram troco da denúncia. Entre os implicados nas transações dolosas figuram o atual «quising» da Comissão Brasil-Estados Unidos, Horacio Larer, então presidente da Comissão de Finanças da Câmara; Blas Fortes, então ministro da Justiça; Cirilo Junior, então presidente da Câmara; Guilherme da Silveira, então ministro da Fazenda e o chefe de seu gabinete, o atual deputado Raniere Mazzili; Ovidio de Abreu, então presidente do Banco do Brasil; Marino Machado, então diretor da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil e atual deputado; Jorge Chama, primeiro do atual presidente do Banco do Brasil; Juscelino Kubitschek, então deputado, hoje governador de Minas; capitão João Dutra, filho do

grupo que não quer a publicação do inquérito, que envolve atos personais e de corrupção pelo quising. Later, da Comissão Milita-Brasil-Estados Unidos Mas em meio ao patético venham também o general Flóres da Cunha, «chegado recém da Vila Militar, a informar que acabavam, ele e seu colega Tenório Cavalcanti, de chegar a quem com o presidente da República, nos testigos de aniversário do Regimento Andrade Neves, cujo comandante segundo informa, é seu primo.

Tivemos também o sr. Heitor Beltrão preocupado com a sorte dos quarenta heróis desse inquérito, por conta da hipótese de que entre os culpados poderia haver inocentes.

Como ato final o sr. Nereu Ramos declarou, depois de reiteradas afirmações no mesmo sentido, que a Mesa ia examinar o relatório e que resolveria depois se o documento seria ou não publicado, isto enquanto lembrava que mais de uma vez se tem negado a consentir a transcrição de peças sigilosas.

«O sigilo constitui garantia do serviço público», sentença o sr. Tenório Cavalcanti, emérito medalha da República. Em suas águas vai o sr. Nereu para não publicar o inquérito. E os quarenta cavaleiros implicados no «serviço público» feito magistralmente aos arcos do Banco do Brasil gritam amém, enternecidamente.

A seguir, passando-se a ordem do dia, entrou em discussão um outro escândalo, regeado a segundo plano e que também envolve o ex-geral Horacio Larer: o da denúncia do deputado Muniz Falcão.

Outro barulho que também não dá em nada.

★ O líder não sabia

Em rodas políticas da Câmara afirmam-se, a propósito do inquérito sobre bombalheiras com o dinheiro do Banco do Brasil, que o sr. Capuena realmente ignorava que estivessem cavaleiros no caso de deputados com assento, atualmente, nas bancadas do PSD. Por isso o líder da maioria desafiou ante-ontem o sr. José Bonifácio a que ele, se a verdade fosse como ele alega, sequer, um nome de deputado comprometido ao inquérito.

O sr. Bonifácio não soneou a verdade, mas se julgou conveniente pôr de lado o desafio. Por que não? Com efeito, o vasto edifício em torno do afamado do Banco do Brasil contém os nomes de dois deputados possivelmente de São Paulo: o sr. Raniere Mazzili e o sr. Machado.

Comenta-se, no Palácio Tiradentes, que o sr. Capuena, sendo o pastor do rebanho, desconfia da maioria de seus ovelhos. Daí a torpeza com que lançou desafio ao sr. Bonifácio.

O fato no dia seguinte foi objeto de comentários dos jornais da oposição, que entretanto não divergem porque o sr. José Bonifácio deixou em resposta imediata a interpretação que o sr. Capuena fazia não apenas, mas ingenuamente, por ignorância do que se passa nas fileiras de seu próprio partido.

Nada saiu no «Diário do Congresso» no dia seguinte, mas alguns jornais da oposição deram troco da denúncia. Entre os implicados nas transações dolosas figuram o atual «quising» da Comissão Brasil-Estados Unidos, Horacio Larer, então presidente da Comissão de Finanças da Câmara; Blas Fortes, então ministro da Justiça; Cirilo Junior, então presidente da Câmara; Guilherme da Silveira, então ministro da Fazenda e o chefe de seu gabinete, o atual deputado Raniere Mazzili; Ovidio de Abreu, então presidente do Banco do Brasil; Marino Machado, então diretor da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil e atual deputado; Jorge Chama, primeiro do atual presidente do Banco do Brasil; Juscelino Kubitschek, então deputado, hoje governador de Minas; capitão João Dutra, filho do

grupo que não quer a publicação do inquérito, que envolve atos personais e de corrupção pelo quising. Later, da Comissão Milita-Brasil-Estados Unidos Mas em meio ao patético venham também o general Flóres da Cunha, «chegado recém da Vila Militar, a informar que acabavam, ele e seu colega Tenório Cavalcanti, de chegar a quem com o presidente da República, nos testigos de aniversário do Regimento Andrade Neves, cujo comandante segundo informa, é seu primo.

Tivemos também o sr. Heitor Beltrão preocupado com a sorte dos quarenta heróis desse inquérito, por conta da hipótese de que entre os culpados poderia haver inocentes.

Como ato final o sr. Nereu Ramos declarou, depois de reiteradas afirmações no mesmo sentido, que a Mesa ia examinar o relatório e que resolveria depois se o documento seria ou não publicado, isto enquanto lembrava que mais de uma vez se tem negado a consentir a transcrição de peças sigilosas.

«O sigilo constitui garantia do serviço público», sentença o sr. Tenório Cavalcanti, emérito medalha da República. Em suas águas vai o sr. Nereu para não publicar o inquérito. E os quarenta cavaleiros implicados no «serviço público» feito magistralmente aos arcos do Banco do Brasil gritam amém, enternecidamente.

A seguir, passando-se a ordem do dia, entrou em discussão um outro escândalo, regeado a segundo plano e que também envolve o ex-geral Horacio Larer: o da denúncia do deputado Muniz Falcão.

Outro barulho que também não dá em nada.

★ Os 40 ladrões

Enfim, depois de demorada guerra de nervos, levanta-se atraindo a atenção de todos o escândalo pendente e cristão do Banco do Brasil. O sr. José Bonifácio, querendo deixar mal o sr. Nereu Ramos, que ao tempo do governo Dutra era presidente do PSD, subiu à tribuna da Câmara brincando com o «dossier» das bombalheiras como gato que se divertisse com uma bola de papel. Finalmente, concluiu o discurso que na realidade não passou de um nariz de cera, solicitou que o atual presidente da Câmara mandasse publicar a íntegra da documentação nas colunas do «Diário do Congresso».

Nada saiu no «Diário do Congresso» no dia seguinte, mas alguns jornais da oposição deram troco da denúncia. Entre os implicados nas transações dolosas figuram o atual «quising» da Comissão Brasil-Estados Unidos, Horacio Larer, então presidente da Comissão de Finanças da Câmara; Blas Fortes, então ministro da Justiça; Cirilo Junior, então presidente da Câmara; Guilherme da Silveira, então ministro da Fazenda e o chefe de seu gabinete, o atual deputado Raniere Mazzili; Ovidio de Abreu, então presidente do Banco do Brasil; Marino Machado, então diretor da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil e atual deputado; Jorge Chama, primeiro do atual presidente do Banco do Brasil; Juscelino Kubitschek, então deputado, hoje governador de Minas; capitão João Dutra, filho do

grupo que não quer a publicação do inquérito, que envolve atos personais e de corrupção pelo quising. Later, da Comissão Milita-Brasil-Estados Unidos Mas em meio ao patético venham também o general Flóres da Cunha, «chegado recém da Vila Militar, a informar que acabavam, ele e seu colega Tenório Cavalcanti, de chegar a quem com o presidente da República, nos testigos de aniversário do Regimento Andrade Neves, cujo comandante segundo informa, é seu primo.

Tivemos também o sr. Heitor Beltrão preocupado com a sorte dos quarenta heróis desse inquérito, por conta da hipótese de que entre os culpados poderia haver inocentes.

Como ato final o sr. Nereu Ramos declarou, depois de reiteradas afirmações no mesmo sentido, que a Mesa ia examinar o relatório e que resolveria depois se o documento seria ou não publicado, isto enquanto lembrava que mais de uma vez se tem negado a consentir a transcrição de peças sigilosas.

«O sigilo constitui garantia do serviço público», sentença o sr. Tenório Cavalcanti, emérito medalha da República. Em suas águas vai o sr. Nereu para não publicar o inquérito. E os quarenta cavaleiros implicados no «serviço público» feito magistralmente aos arcos do Banco do Brasil gritam amém, enternecidamente.

A seguir, passando-se a ordem do dia, entrou em discussão um outro escândalo, regeado a segundo plano e que também envolve o ex-geral Horacio Larer: o da denúncia do deputado Muniz Falcão.

Outro barulho que também não dá em nada.

Exposição De Pintura Na Câmara Municipal

Com o apoio da Mesa da Câmara Municipal do Distrito Federal, será inaugurada no próximo dia 4, às 17.30 horas, no salão nobre daquela Casa Legislativa, a exposição de pintura de Alinea, membro da representação diplomática de Uruguai no Brasil.

Aguarda mostra de arte tem o patrocínio do ministro plenipotenciário do governo de Montevideo entre nós, sr. Giordano B. Eicher.

Entrar para esse velório de amas moras, homens que lutam em desespero, que se reúnem depois como uma pequena Klux-Klan da literatura? Ora muito obrigado, sr. Lins do Rego, e Boré não fornecerá aos escritores comunistas, ou simples inimigos do governo, desse governo que v. já chamou de Sol, o atestado de ideologia que a «Sociedade» exige.

Tranquilize-se, e coma em paz, coma o que quiser, seja com os proventos de fiscal de imposto de consumo ou através de comissões em passagens à Europa, com passagem por Lisboa e Madrid, ou nos churrascos, de que v. participa, do sr. Getúlio Vargas. Perdoe a alguma vez atrapalhados a sua digressão, mas não coma demais, não virar o asso do La Fontaine.

Você nos chama de «lobos», entretanto não vale ser um deles do que um pobre chafar.



O sr. José Lins do Rego

se queixa de que a Associação Brasileira de Escritores lhes foi tomada a «força, numa tarde negra para a vida cultural brasileira», «a gritos de palavras imundas», etc. Os que estiveram presentes às eleições da A.B.E. de 1949, naquela «tarde negra para a vida cultural brasileira», lembram-se bem, inclusive os amigos do autor de «Moleque Ricardo», que os «gritos de palavras imundas», partiram precisamente do sr. Lins do Rego (depois ele declarou, desculpando-se, inclusive na presença do sr. Alvaro Lins, que estava «meio de pileques» com xingamentos aos comunistas e aos que não concordavam com a candidatura nem com o processo ditatorial dos grandes eleitores do sr. Afonso Arinos.

Depois o sr. Lins do Rego (perdoem a repetição), na crônica diária que escreve para o jor-

nal do sr. Assis Chateaubriand, diz que «o que passou é bastante insignificante para merecer um comentário, o que nos leva à conclusão de que não tem importância para o grande defensor da liberdade do espírito «uma tarde negra para a vida cultural brasileira».

Afirmam os fundadores da tal Sociedade Carioca de Escritores, de que o sr. Zé Lins do Rego é figura proeminente, que nela não serão admitidos escritores comunistas. Quer dizer, só entra quem possuir atestado de ideologia... Boré não pensaria em melhor dispositivo de estatuto, que por cima está a cargo do policial Carlos Lacerda. Mas afinal, quem desaja

NA CÂMARA FEDERAL

Manobras Para Sustar a Divulgação Do Inquérito do Banco do Brasil

A publicação do inquérito do Banco do Brasil constitui o grande assunto da sessão de ontem. Pela manutenção do sigilo em torno dos documentos reservados, bateu-se o presidente da Mesa, sr. Nereu Ramos. Para sustentar que o requerimento do sr. José Bonifácio, de publicação das peças do inquérito no «Diário do Congresso», não deve ser atendido, o sr. Nereu valeu-se da opinião do juriconsulto Tenório Cavalcanti.

Com isto não se conformou o sr. José Bonifácio que lançou mão do recurso regimental do subir à tribuna e dar o inquérito como lido, a fim de passar aos anais. Entretanto, ainda assim, o sr. Nereu Ramos não abandonou sua posição de irreversível mantenedor do tábula, de acordo com Tenório Cavalcanti, autor de uma frase lapidária: «O sigilo constitui garantia do serviço público».

Entretanto, qual o serviço público em causa? Parece que nenhum segredo de Estado já publicado ou não constitui inquérito, na linguagem envidada na distribuição de dinheiro do nosso principal instituto de crédito para fins eleitorais. Há outros beneficiados por um favoritismo escandaloso em questões de importações e exportações de mercadorias. O controle do comércio externo, demonstrando o inquérito, deixou de ser uma prerrogativa do Estado e se tornou prerrogativa do partido do interesse nacional.

Entretanto, qual o serviço público em causa? Parece que nenhum segredo de Estado já publicado ou não constitui inquérito, na linguagem envidada na distribuição de dinheiro do nosso principal instituto de crédito para fins eleitorais. Há outros beneficiados por um favoritismo escandaloso em questões de importações e exportações de mercadorias. O controle do comércio externo, demonstrando o inquérito, deixou de ser uma prerrogativa do Estado e se tornou prerrogativa do partido do interesse nacional.

Entretanto, qual o serviço público em causa? Parece que nenhum segredo de Estado já publicado ou não constitui inquérito, na linguagem envidada na distribuição de dinheiro do nosso principal instituto de crédito para fins eleitorais. Há outros beneficiados por um favoritismo escandaloso em questões de importações e exportações de mercadorias. O controle do comércio externo, demonstrando o inquérito, deixou de ser uma prerrogativa do Estado e se tornou prerrogativa do partido do interesse nacional.

Entretanto, qual o serviço público em causa? Parece que nenhum segredo de Estado já publicado ou não constitui inquérito, na linguagem envidada na distribuição de dinheiro do nosso principal instituto de crédito para fins eleitorais. Há outros beneficiados por um favoritismo escandaloso em questões de importações e exportações de mercadorias. O controle do comércio externo, demonstrando o inquérito, deixou de ser uma prerrogativa do Estado e se tornou prerrogativa do partido do interesse nacional.

Entretanto, qual o serviço público em causa? Parece que nenhum segredo de Estado já publicado ou não constitui inquérito, na linguagem envidada na distribuição de dinheiro do nosso principal instituto de crédito para fins eleitorais. Há outros beneficiados por um favoritismo escandaloso em questões de importações e exportações de mercadorias. O controle do comércio externo, demonstrando o inquérito, deixou de ser uma prerrogativa do Estado e se tornou prerrogativa do partido do interesse nacional.

Entretanto, qual o serviço público em causa? Parece que nenhum segredo de Estado já publicado ou não constitui inquérito, na linguagem envidada na distribuição de dinheiro do nosso principal instituto de crédito para fins eleitorais. Há outros beneficiados por um favoritismo escandaloso em questões de importações e exportações de mercadorias. O controle do comércio externo, demonstrando o inquérito, deixou de ser uma prerrogativa do Estado e se tornou prerrogativa do partido do interesse nacional.

Entretanto, qual o serviço público em causa? Parece que nenhum segredo de Estado já publicado ou não constitui inquérito, na linguagem envidada na distribuição de dinheiro do nosso principal instituto de crédito para fins eleitorais. Há outros beneficiados por um favoritismo escandaloso em questões de importações e exportações de mercadorias. O controle do comércio externo, demonstrando o inquérito, deixou de ser uma prerrogativa do Estado e se tornou prerrogativa do partido do interesse nacional.

Entretanto, qual o serviço público em causa? Parece que nenhum segredo de Estado já publicado ou não constitui inquérito, na linguagem envidada na distribuição de dinheiro do nosso principal instituto de crédito para fins eleitorais. Há outros beneficiados por um favoritismo escandaloso em questões de importações e exportações de mercadorias. O controle do comércio externo, demonstrando o inquérito, deixou de ser uma prerrogativa do Estado e se tornou prerrogativa do partido do interesse nacional.

Entretanto, qual o serviço público em causa? Parece que nenhum segredo de Estado já publicado ou não constitui inquérito, na linguagem envidada na distribuição de dinheiro do nosso principal instituto de crédito para fins eleitorais. Há outros beneficiados por um favoritismo escandaloso em questões de importações e exportações de mercadorias. O controle do comércio externo, demonstrando o inquérito, deixou de ser uma prerrogativa do Estado e se tornou prerrogativa do partido do interesse nacional.

Faz todos os esforços nesse sentido Sr. Nereu Ramos — Um escândalo aqui e outro mistim preocupam os deputados

Por atestado em nome dos dias pelas classes dominantes: o sr. José Bonifácio aponta à administração da Câmara o sr. Capuena, apenas porque o atual líder do governo, tendo servido

ao Estado Novo, apresentaria as mãos limpas? O simples fato de alguém não ser ladro transfere a forma-se, desse modo, em título de glória a ser recompensada com elogios!

Todas essas coisas passaram-se no plenário da Câmara entre gestos dramáticos e tempestades de aplausos que surgiam ora de um grupo ora do outro. Do grupo que quer e do

grupo que não quer a publicação do inquérito, que envolve atos personais e de corrupção pelo quising. Later, da Comissão Milita-Brasil-Estados Unidos Mas em meio ao patético venham também o general Flóres da Cunha, «chegado recém da Vila Militar, a informar que acabavam, ele e seu colega Tenório Cavalcanti, de chegar a quem com o presidente da República, nos testigos de aniversário do Regimento Andrade Neves, cujo comandante segundo informa, é seu primo.

Tivemos também o sr. Heitor Beltrão preocupado com a sorte dos quarenta heróis desse inquérito, por conta da hipótese de que entre os culpados poderia haver inocentes.

Como ato final o sr. Nereu Ramos declarou, depois de reiteradas afirmações no mesmo sentido, que a Mesa ia examinar o relatório e que resolveria depois se o documento seria ou não publicado, isto enquanto lembrava que mais de uma vez se tem negado a consentir a transcrição de peças sigilosas.

«O sigilo constitui garantia do serviço público», sentença o sr. Tenório Cavalcanti, emérito medalha da República. Em suas águas vai o sr. Nereu para não publicar o inquérito. E os quarenta cavaleiros implicados no «serviço público» feito magistralmente aos arcos do Banco do Brasil gritam amém, enternecidamente.

A seguir, passando-se a ordem do dia, entrou em discussão um outro escândalo, regeado a segundo plano e que também envolve o ex-geral Horacio Larer: o da denúncia do deputado Muniz Falcão.

Outro barulho que também não dá em nada.

★ Os 40 ladrões

Enfim, depois de demorada guerra de nervos, levanta-se atraindo a atenção de todos o escândalo pendente e cristão do Banco do Brasil. O sr. José Bonifácio, querendo deixar mal o sr. Nereu Ramos, que ao tempo do governo Dutra era presidente do PSD, subiu à tribuna da Câmara brincando com o «dossier» das bombalheiras como gato que se divertisse com uma bola de papel. Finalmente, concluiu o discurso que na realidade não passou de um nariz de cera, solicitou que o atual presidente da Câmara mandasse publicar a íntegra da documentação nas colunas do «Diário do Congresso».

Nada saiu no «Diário do Congresso» no dia seguinte, mas alguns jornais da oposição deram troco da denúncia. Entre os implicados nas transações dolosas figuram o atual «quising» da Comissão Brasil-Estados Unidos, Horacio Larer, então presidente da Comissão de Finanças da Câmara; Blas Fortes, então ministro da Justiça; Cirilo Junior, então presidente da Câmara; Guilherme da Silveira, então ministro da Fazenda e o chefe de seu gabinete, o atual deputado Raniere Mazzili; Ovidio de Abreu, então presidente do Banco do Brasil; Marino Machado, então diretor da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil e atual deputado; Jorge Chama, primeiro do atual presidente do Banco do Brasil; Juscelino Kubitschek, então deputado, hoje governador de Minas; capitão João Dutra, filho do

grupo que não quer a publicação do inquérito, que envolve atos personais e de corrupção pelo quising. Later, da Comissão Milita-Brasil-Estados Unidos Mas em meio ao patético venham também o general Flóres da Cunha, «chegado recém da Vila Militar, a informar que acabavam, ele e seu colega Tenório Cavalcanti, de chegar a quem com o presidente da República, nos testigos de aniversário do Regimento Andrade Neves, cujo comandante segundo informa, é seu primo.

Cartas do leitor

Escreva-nos o leitor Quirino Silva:

Prezado Redator:

Pego que denuncie as condições ilegais e o cerceamento dos direitos das patriotas Maria Afonso Lins e Jean Sarkis que se encontram encarceradas no presídio de Bangü, São prisioneiras condenadas por delito de opinião, por lutarem pela paz, prisioneiras políticas em um regime ditatorial e verdade, mas isso não é o direito que têm a que lhe seja respeitada a própria dignidade humana.

O desejo não a todas as garantias constitucionais é caracterizado pelas arbitrariedades do sr. Mostardier, diretor prisional da Penitenciaría que há mais de 20 dias cancelou o recebimento de visitas por essas patriotas, como se suas atribuições de polícia o conferissem autoridade para tanto. Além de submeter as duas senhoras ao mais arbi-

trário e ilegal regime de incomunicabilidade, encerra-as em uma cela sem o direito de tomarem pelo menos um banho de sol. É necessário salientar que uma dessas indomáveis combatentes encontrase em grave estado de saúde, correndo risco sua própria vida. E a srta. Jean Sarkis que não recebe a mínima assistência médica, apesar de ter uma úlcera no duodeno, e se encontrar convalescendo de recente operação cirúrgica. Seu estado de debilidade física é tamanho que já foi verificado estar com uma sombra no campo pulmonar direito.

Em nome da solidariedade que o sentimento humano nos obriga a dar a estas heroínas, peço que esse jornal torne público o meu protesto a um regime de encarceramento que se assemelha nos campos de concentração de Hitler, e numa nação que se preten-

Responsáveis os Governos e os Ocupantes Norte-Americanos Pelo Choque Aéreo do Recife

Robert Metzger, o oficial ianque que comandava a B-17, era um ébrio contumaz — Não houve inquérito — Um editorial da FOLHA DO POVO

RECIFE, 1 (IP) A «Folha do Povo», des a capital, publica o seguinte editorial sobre o choque dos dois aviões na praia do Pina:

«Que sabe o povo de Pernambuco até agora em torno da morte de oito aviadores brasileiros no tragico desastre do Pina? Que satisfação foram prestadas à família brasileira pela perda dessas vidas preciosas. A quem cabe a responsabilidade pela morte daqueles jovens?

Al estão algumas perguntas que faz todo o homem do povo. Que os nossos patriotas foram vítimas, em primeiro lugar, da política de guerra do governo Vargas, é fora de dúvida. Se não fosse a subversão de Getúlio ao Departamento de Estado norte-americano, cumprindo sem titubear todas as infames ordens de lá emanadas e certamente os oito aviadores brasileiros não seriam utilizados em

exercícios de guerra. Se o solo brasileiro e, mais notadamente, o solo de Pernambuco, não estivesse ocupado por tropas ianques, o nosso povo não se veria brutalmente cho-cado pela notícia do desastre: milhares de famílias brasileiras não estariam neste momento amargamente preocupadas pelo futuro de seus entes queridos.

Mas além da responsabilidade imediata do governo Vargas e dos «quills» brasileiros que apolam sua política, há a considerar um outro lado da questão: foi instaurado algum inquérito para serem apuradas devidamente as causas do desastre?

Segundo notícias chegadas à nossa redação, o capitão-aviador norte-americano Metzger, morto no desastre, era um ébrio contumaz. Ainda há pouco tempo se envolvia em dolo escandaloso provocados pela sua embriaguez. No primeiro jogou uma mulher pela janela do primeiro andar de seu apartamento, em Boa Viagem. E, no segundo, foi ele próprio atirado por um colega, também pela janela, do que resultou na fratura de um braço, tendo andado com o mesmo engessado até bem poucos dias atrás.

Quem assegurará que esse capitão americano não estivesse sob os efeitos de uma grossa dose de bebida no dia do acidente para participar dos tais exercícios de guerra? Quem não se lembra da selvageria e completa falta de senso de responsabilidade dos americanos da Rádio Station, que não vacilaram em matar um brasileiro, o autônomo do industrial pernambuco Baby Costa?

Os bandos americanos sentem-se no Brasil como numa terra de sua colônia. No Rio de Janeiro raro é o dia em que os jornais não estejam cheios de notícias de distúrbios provocados por americanos bebados.

Se até hoje não há informações oficiais sobre as causas determinantes do desastre, não tenhamos dúvida: é que a culpa cabe aos oficiais de «Tumma», por imprudência, a imperícia ou por estarem bebados.

De qualquer modo, a verdade é que os nossos patriotas não teriam sido roubados, a vida se a política do governo fosse de paz e de apoio à livre convivência pacífica dos povos; e se o nosso solo não estivesse sob o tacão dos agressores ianques.

Compreendendo essa situação que o povo de Pernambuco, como de todo o Brasil, sente cada vez mais que é necessário redobrar a luta pela paz e pela imediata expulsão dos invasores americanos de nossa pátria. E essa será a melhor forma de homenagem à memória dos oito aviadores brasileiros mortos no desastre do Pina, ao mesmo tempo que de preservar a vida dos milhares e milhares de jovens patriotas atualmente ameaçados pela assinatura do miserável acordo militar Brasil-Estados Unidos».

“GAZETA SINDICAL”
UM JORNAL OPERÁRIO

“VOZ OPERÁRIA”
SEMANÁRIO DO PROLETARIADO

CIÊNCIA E VIDA
NOVIDADES NO PLANETA MARTE

Milhões para os Latifundiários E Fome Para os Trabalhadores

Miséria crescente nas fazendas de cacau da Bahia — Minguados salários e o alto custo da vida são a tragédia dos camponeses — Unidos em sindicatos os trabalhadores do campo derrotarão os latifundiários

ILHÉUS, 31 (I. P.) — O jornal «Tribuna do Sul», desta cidade, publica a seguinte reportagem:

«Os trabalhadores do cacau já têm experiências que na hora da colheita, do «aperto», é a ocasião melhor para obrigarem os fazendeiros a concederem aumento das diárias e das empreitadas, térias e outras melhorias a que têm direito, por lei.

A colheita do cacau já está começando em vários lugares e os fazendeiros como Nagé Mar-ron, Antonio Olimpio, Manoel Joaquim de Carvalho, Oscar Marinho, Gileno Amado e os outros já estão ariscando fazendo as contas na ponta do lápis dos novos milhões de milhões de cruzeiros que vão ter de lucro com o cacau. Principalmente agora quando o governo deles, Getúlio, deu a esses latifundiários 300 milhões de cruzeiros, de mão beijada».

Enquanto os trabalhadores estão na pior miséria nas fazendas, vendo os preços dos gêneros indispensáveis subirem e os ganhos minguarem mais ainda, essas tútuas estão pensando nos milhões que vão meter nos bancos e estancar, tirados

das costas dos trabalhadores da fome e da miséria que os trabalhadores estão amargando com suas famílias.

SE OS TRABALHADORES DO CACAU LUTAREM ORGANIZADOS, VÃO MELHORAR. Não há dúvida: os latifundiários podem aumentar as diárias e empreitadas de fome dos trabalhadores, podem pagar térias e o descanso remunerado como a própria lei dá direito.

Mas, a verdade é que de boa vontade os fazendeiros não dão nenhum aumento aos trabalhadores do cacau e os trabalhadores não podem ficar esperando pela vontade dos latifundiários gananciosos que quanto mais têm mais querem ter.

O aumento das diárias e empreitadas, o pagamento das térias de 20 dias por ano e o descanso remunerado, os trabalhadores só obrigam os fazendeiros a conceder, com luta, unidos e organizados nas fazendas.

Todos os trabalhadores de cada fazenda se reúnem, discutem o aumento das diárias e empreitadas que vão exigir do fazendeiro, o pagamento das térias e do descanso, tiram uma comissão para dirigir o movimento. Na mesma reunião os trabalhadores decidem ir na sede da fazenda com a comissão a frente, para exigir do fazendeiro ou empregado os pontos discutidos; ou então marcam o dia que vão, se o fazendeiro ou empregado não atender, o jeito é fazer greve e ninguém trabalhar enquanto o patrão não atender às exigências. Esta a experiência que eles já têm.

ENTRADA PARA O SINDICATO
Os trabalhadores das fazendas estão entrando para o seu sindicato, frequentando as reuniões e discutindo dentro do sindicato a situação em que estão em cada fazenda e traçando a luta pela melhoria da situação.

E' com a luta que os trabalhadores vão melhorar a sua situação. E a melhor hora de lutar e vencer é na ocasião da colheita, na hora do «aperto».

Pede Emprego

Esteve em nossa redação o sr. Fernando de Oliveira, residente no quilômetro 22 da Estrada da Barra da Tijuca. Encontra-se desempregado, tendo de sustentar quatro filhos menores. Por esse motivo pede, por nosso intermédio, a quem lhe puder arranjar qualquer ocupação, a fim de se comunicar com esse jornal ou procurar-lhe no endereço acima.

“Problemas” REVISTA DE CULTURA POLITICA

V. S. Usa Dentadura?

Então substitua-a por uma prática e moderna clareta em cêra. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3546. Das 8 às 13 horas.

VIDA Estudantil

REUNIAO DE ESTUDANTES DE ASSISTENCIA SOCIAL
Recebemos:

Observação: Não haverá em hipótese alguma provas de terceira chamada.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

«A Comissão Executiva da União Brasileira de Assistentes Sociais convida todos os alunos do 3º ano, do Serviço Social para uma reunião, dia 6 de agosto às 18 horas, na rua São José, n. 50, 8º andar, onde debaterão o projeto de regulamento a profissão de assistentes sociais».

CURSO DE ECZEMATIZAÇÕES
As inscrições de estudantes de medicina no Curso de Eczematizações, na Sociedade Brasileira de Alergia e da Clínica Dermatológica, estão abertas até a véspera do início do curso, dia 5, à rua Santa Luzia, n. 732, 11º andar, sala 1.118, entre às 13 e 17 horas diariamente.

PROVAS DE 2ª CHAMADA
FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO — Dia primeiro — 1º ano — Introdução à Ciência do Direito com professor M. Lacerda, às 19 horas, para todas as turmas. Dia quatro — 1º ano — Direito Romano, com professor Matos Peixoto, para a turma da noite e todos os dependentes. Dia cinco — 1º ano — Sh. 30m., Economia Política, com o professor Edgar Sanchez, para a turma da manhã e excedentes. As 19 horas. Teoria Geral do Estado, com o professor Homero Pires, para todas as turmas, 2º ano — às 18h 45m., Ciência das Finanças, com o professor Alberto Deodato, para a turma da manhã e dependentes. As 18h, 30m., Ciências das Finanças, com o professor Alomar Balseiro, para a turma da noite de dependentes. 4º ano — às 9 horas, Direito Judicial Civil, com o professor O. Cunha, para todas as turmas. As 19 horas, Direito Comercial, com o professor Adamastor Lima, para todas as turmas. 5º ano — às 9 horas, Direito Judicial Civil, com o professor Adion de Andrade, para todas as turmas.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO
LONDRES — O secretário da União Nacional de Estudantes de enviar um representante a seu Congresso Anual que será realizado na Universidade de Indiana. Segundo o sr. William Denzer, presidente da NSA, no Congresso a NSA espera utilizar em uma linguagem clara e concreta qual é o papel que devem desempenhar as associações estudantis e de uma maneira precisa, que papel estão desempenhando. O sr. Denzer, chama a atenção sobre a ineficiência das associações estudantis, a ausência de verdadeira reflexão, a falta de consciência internacional, a demasiada importância que se está dando ao atletismo e sua comercialização, a extensão da histeria, a paralisia da liberdade acadêmica, a decadência espiritual e moral, a indiferença, a apatia, o medo e os prejuízos que, segundo disse existem realmente, e declarou que «o lugar da NSA na Universidade e a teoria e a prática das associações estudantis são as principais questões importantes desta ano».

LONDRES — Desde 1949, quando se estabeleceu a importância das bolsas de estudo, o índice do custo oficial da vida passou de 112 pontos a 133, isto é, sofreu um aumento de 18,8%. Os estudantes da «Casa de Residência» viram aumentados seus aluguéis em umas 15 libras esterlinas, aproximadamente, num período de 30 semanas. No Colégio da Universidade de Londres, n. transcurso de um ano foi aumentado 3 vezes o preço da alimentação nos refeitórios e as autoridades deixaram a-trever que haverá novos aumentos.

ATENÇÃO

Serviços de bombelões, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mecânica em geral, chama Reis ou Ramos pelo telefone 42 0954

ADVOGADO Heitor Rocha Faria

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS, DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIOS
Rua Ouvidor, 169 - S/917 — Tel. 43-6473

TELEGRAMAS DOS ESTADOS

Do Pará

Aprovado o aumento
BELEM, 1 (IP) — A Câmara Estadual do Pará aprovou após longos e tumultuosos debates, o aumento do funcionamento.

JOSÉ GOMES ALFAIA

RUA BENTO RIBEIRO, 33
and sala 1 - TEL. 43 0092

Bahia

Salvador, 1 (IP) — Companhia concessionária que fornece energia elétrica a esta cidade, sem aviso prévio decretou o racionamento, deixando a metade de Salvador às escuras.

Greve de protesto na E hia

SALVADOR, 1 (IP) — 1.300 tecelões da Fabrica Boa Visagem, nesta capital, paralisaram o trabalho durante duas horas. A greve teve um caráter de protesto contra o espartilhamento da operária Maria Odete dos Santos pelo vigia o policial Serafim Alves Pinto.

Salvador, 1 (IP) —

Companhia concessionária que fornece energia elétrica a esta cidade, sem aviso prévio decretou o racionamento, deixando a metade de Salvador às escuras.

A direção dessa empresa procura justificar sua ilegal medida alegando baixo nível na barragem de Bananeiras, sabendo-se, entretanto, que tem chovido nessa região do reconhecido balanço.

Minhas primeiras observações de Marte remontam a 1909. Marte estava então perto da Terra, como costuma acontecer de quinze em quinze anos. Sem dúvida era uma proximidade relativa, uma vez que a distância entre a Terra e Marte equivalia a 5 em 5 milhões de quilômetros. Tirei fotografias de Marte por meio de um telescópio enorme, do famoso refrator de trinta polegadas, instalado no celebre observatório de Páukov. Apesar de que a distância focal do refrator era de quatro metros, a imagem do planeta não tinha mais de 1,5 milímetros de diâmetro na placa fotográfica. Para resolver a questão da cor e das propriedades físicas das diversas formações de Marte, tirei fotografias com filtro vermelho, amarelo e verde.

E' sabido que em cada hemisfério de Marte, da mesma forma que na Terra, sucedem-se as estações. Também é sabido que, ao chegar o inverno, em qualquer dos dois hemisférios de Marte, aumentam o cascateamento branco no polo correspondente e que, ao chegar a primavera, este cascateamento se reduz gradualmente; no verão suas proporções diminuem ainda mais, fica quase circunscrito ao polo e, às vezes, até desaparece por completo. Ao estudar as fotografias de Marte e ao compará-las com as fotografias feitas com os mesmos filtros de gelo e neve, chegamos à conclusão de que os cascateamentos polares do planeta em questão estão formados de neve durante o inverno e de gelo no chegar a estação seguinte do ano. Esta neve e este gelo são exatamente iguais aos que conhecemos na Terra. Este foi um importante descobrimento, já que então se opinava ainda que os cascateamentos polares de Marte podiam ser formados por ácido carbônico congelado. Nos trabalhos de sabios estrangeiros esta opinião se manteve até 1948, quando o astrônomo norte-americano Kuiper confirmou por outro processo que os cascateamentos polares de Marte se compõe de neve corrente.

Mais adiante cheguei a conclusão de que em Marte existem efetivamente amplas canchais e de que sua cor é a mesma das manchas escuras de Marte, consideradas como lugares úmidos recobertos de vegetação. E' possível que os canais que vemos sejam franjas de vegetação de varias dezenas de quilômetros de largura, que se estendem ao longo de correntes de água que podem ir por leitos abertos ou, talvez, pelo subsolo do planeta.

No mesmo ano de 1909 fiz experiências a fim de provar a existência de vegetação em Marte. Para isso estudei as propriedades óticas das plantas terrestres.

Em 1918 e em 1920 Marte se encontrava em uma situação bastante favorável e viável observá-lo, mas já a olho nu, utilizando o refrator de Páukov com um objetivo de quinze polegadas de diâmetro e uma distância focal de cinco metros. Durante as observações utilizei filtros vermelho, verde e azul, que me permitiram obter dados acerca da cor das diversas formações e desenhos logo a imagem de Marte em cores. Um desses desenhos é reprodução do quadro que observei a 13 de maio de 1920. No hemisfério sul de Marte faz-se notar uma faixa de Terra a 7 de fevereiro no hemisfério norte de Marte o tempo que corresponde a 7 de agosto no hemisfério norte da Terra. Em outras palavras, no hemisfério sul de Marte era melado de inverno e no hemisfério norte melado de verão.

Concluímos que no hemisfério sul de Marte as regiões equatoriais e o hemisfério norte, uma vez racionando, são mais quentes que as regiões polares.

te fundamento para supor que em Marte existe uma vegetação que se perde do vista no outono, assim como uma vegetação azulada de inverno. Consideramos que esta última tem parentesco com as plantas dos países frios que se conservam verdes no inverno, fato que corresponde perfeitamente ao clima rigoroso de Marte.

Em 1948 meus colaboradores e eu observamos Marte do observatório astronômico de Tashkent e, em 1950, do de Alma Ata.

As transformações periódicas de cor dos lugares escuros de Marte, segundo as estações, sugeriram ao tempo a ideia de que nesse planeta existe uma vegetação semelhante a da Terra. Contudo, contra esta ideia foram formuladas três objeções. A primeira consiste no seguinte:

Ao fazer fotografias de Marte, com raios infravermelhos, suas plantas, consideradas como plantas vegetais, apareceram muito escuras, enquanto que a vegetação terrestre, ao ser fotografada pelo mesmo processo, aparece mais clara como a neve. Em 1948, a auxiliar científica A. Kúltreva e eu explicamos esta diferença pelo fato de que o clima de Marte é muito mais rigoroso que o da Terra.

Poi isso as plantas marcianas não devem refletir os raios infravermelhos, que levam medida de calor solar, mas, pelo contrário, devem absorver-nos para esquentar-se. Esta explicação deu origem ao aparecimento de um novo ramo científico: a astrobotânica. Seu desenvolvimento começou pelo estudo das propriedades óticas das plantas terrestres que vivem no clima rigoroso das altas montanhas e da zona sub-ártica. Logo descobrimos que as cometas refletem os raios infravermelhos com muito mais debilidade que as rosáceas, e que as cometas os refletem no inverno com a metade da força do que o faz no verão. De tal forma ficou claro que as plantas se adaptam ao calor e ao frio pela reflexão ou a absorção dos raios infravermelhos.

Fizemos agora a segunda objeção à ideia da existência em Marte de uma vegetação semelhante à terrestre. Ao decompor por meio do espectroscópio a luz que refletem as partes verdes das plantas nas cores que a compõem, os botânicos observaram há tempo que nesta luz falta certo setor dos raios vermelhos. Resulta que os raios que faltam são absorvidos pelo clorofila, substância verde que dá cor às plantas.

O setor de raios vermelhos que falta nas partes verdes das plantas é condicionado pela franja de absorção da clorofila. E acontece que no espectro dos setores escuros da superfície de Marte a franja de absorção da clorofila não existe. Dedicamo-nos a estudar a franja de absorção da clorofila nas plantas e logo descobrimos que, no clima rigoroso das altas montanhas ou da zona sub-ártica, a franja em questão é pouco visível ou desaparece por completo. Explicamos este fato pela adaptação das plantas ao frio. Com efeito, o famoso botânico russo K. Timiriázev demonstrou que a assimilação pela planta do ácido carbônico que lhe dá uma parte considerável de sua alimentação, transcorre no fundamento a custa da energia solar absorvida pela franja de clorofila. Se quando não faz frio, basta a planta, para viver, absorver uma franja estreita de raios vermelhos, quando faz frio a franja de absorção deve alargar-se sensivelmente e absorver os raios vizinhos — vermelhos, alaranjados, amarelos e verdes — que contém uma terça parte mais de calor solar. Este alargamento torna pouco visível a franja de absorção da clorofila e os inclusive escurecem a um completo desaparecimento. Os astrobotânicos verificaram esta conclusão tanto em plantas de zonas frias como nas que vivem nas zonas quentes.

CONSELHOS JUVENIS

MARATONA PELA PAZ
O Movimento da Mocidade Carioca Pela Paz abriu as inscrições para a Maratona pela Paz na cobertura da quota das 50.000 programadas.

22.427
Assinaturas
Em Anápolis

Os partidários da paz de Anápolis, Goiás, já coletaram mais de 23.000 assinaturas por um Pacto da Paz. O objetivo é atingir 25.000 assinaturas, o que representará metade da população do município e será uma grande contribuição à luta de nosso povo pela paz.

Telegrama á Sra. Lourival Fontes

O Movimento Carioca Pela Paz enviou o seguinte telegrama: «Chama. Sra. Lourival Fontes Congresso Brasileiro de Proteção à Infância Belo Horizonte — Minas Gerais»

das até à Reunião do Conselho Nacional do MBPP. Poderão inscrever-se individualmente quaisquer pessoas. Aos vencedores serão oferecidos os seguintes prêmios:

- Aos campeões individuais: 1 — Caneta e lapiseira «Parker». 2 — Bússola ou bússola esportiva. 3 — Coleção «Miniatura» (6 volumes). 4 — Demais colocados até o 10º lugar serão oferecidas medalhas.

Aos Conselhos: 1 — Rádio de 5 válvulas. 2 — Uma estante para livros. 3 — Flâmula do M.M.C.P.

O Gal. Edgar Buxbaum Acaba de Aceitar a Presidência De Honra do Movimento Carioca dos Partidários da Paz

Campanha Pelo Fundo da Paz

COM A GRANDE EMISSÃO DOS «SELOS DA PAZ» INICIA O MOVIMENTO CARIOCA A SUA CAMPANHA FINANCEIRA

Em reunião ontem realizada pela tesouraria do Movimento Carioca com os tesoureiros dos Conselhos de Paz e das organizações populares...

Conselho De Paz da Prefeitura

Pedem-nos a publicação do seguinte: O Conselho de Paz da Prefeitura convida seus associados para uma reunião, que fará realizar, na sede do Movimento Carioca pela Paz, segunda-feira às 18 horas.

BIBLIOTECA DO MCPP

A Comissão de Propaganda do Movimento Carioca Pela Paz está encarecendo a todos os partidários da paz e a seus associados em particular, que colaborem com sua iniciativa de formação de uma biblioteca para o M. C. P. P., oferecendo livros, revistas e publicações que julguem interessantes para os frequentadores da sede do Movimento Carioca.

pulares que lhe dão apoio, foi discutido e aprovado um grande plano de trabalho financeiro, de cujos resultados dependerá decisivamente o desenvolvimento da campanha da paz no Distrito Federal, particularmente no que lhe cabe quanto à participação na próxima reunião do Conselho Consultivo nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, em Porto Alegre.

Entre as iniciativas do Movimento Carioca, assume importância principal a do lançamento de um artístico selo, cuja emissão já pro-

ta e distribuição aos conselhos que compoem a reunião de ontem. Esses selos se destinam a campanha conjunta das grandes massas populares do Distrito Federal.

O Movimento Carioca está dirigindo um caloroso apelo a todos os Conselhos de Paz, organizações populares e aos partidários da paz em geral no sentido de que compoem à sua sede, a fim de receberem quotas dos selos da paz, cujos valores são de 1, 2 e 5 cruzeiros.

Folhinha do Movimento Carioca Pela Paz

2
AGOSTO

TOTAL DE ASSINATURAS RECOLHIDAS ATÉ O DIA 31		
C. P. DE COLEGIO	2.726	90%
C. P. DOS AERONAUTAS	1.405	70%
C. P. DE COELHO NITO	1.109	87%
C. P. DA SAUDA	5.824	86%
C. P. DA CONSTRUÇÃO CIVIL	940	31%
C. P. DE S. CRISTOVÃO	7.467	30%
C. P. DA ZONA SUL	4.777	35%
C. P. DOS HOTELEIROS	715	24%
C. P. DOS ENGENHEIROS	325	21%
C. P. DOS HANCIEROS	2.272	18%
C. P. DOS MEDICOS	364	13%
C. P. DOS FERRVILIROS	1.526	11%

O CONTROLE DOS RIOS CHINESES

Enquanto notícias de fonte oficial norte-americana são espalhadas aos quatro ventos sobre o bombardeio de instalações hidroelétricas ou de grandes fábricas no norte da Coreia, tudo em nome da defesa da civilização ocidental e cristã, chegamos da China informações a respeito dos grandes trabalhos de controle dos rios. Nesse particular, em dois anos, o governo da República Popular da China fez muito mais que o do Kuomintang em 22 anos. Nesse período, o governo popular empreendeu quantas 42 vezes maiores as obras de controle dos rios destinadas ao mesmo fim.

Nas obras de controle dos grandes rios empunham-se dez milhões de pessoas, inclusive 230.000 homens do Exército Popular de Libertação, representando 500 milhões de dias de trabalho. Essa multidão de trabalhadores removeu ao se completarem os dois primeiros anos de serviço aproximadamente 960 milhões de metros cúbicos de terra, o que daria para fazer um muro de um metro de altura e um de largura e cruzar de 24 vezes em torno da linha equatorial.

Foram construídos 42.000 quilômetros de diques nos principais rios da China. Como resultado desse trabalho verdadeiramente hercúleo desapareceram por completo o perigo das inundações, calamidade que secularmente afligia as populações das bacias dos grandes rios chineses, como o Yang Tze e o Hwai. Numa dessas inundações, a de 1931, foram alagados 9.860.000 hectares de terras, o que atingiu, como um flagelo, a 52 milhões de pessoas. Noutra grande inundação, em 1939, botes e outras pequenas embarcações puderam navegar até os subúrbios de Tientsin, transformados também num grande lago.

Também os rios Yi e Shu, ao norte de Kiangsu, causavam enormes prejuízos com suas periódicas enchentes. Obras de transformação da natureza atacadas pelo governo popular em 1950 puseram fim às velhas calamidades, que a muitos camponeses da China pareciam fatais e insuperáveis.

O sistema de diques dos rios das Perlas e Han, em Shensi e Hupei, foi consideravelmente reforçado. Em 1951 os diques reforçados do rio Han foram submetidos a rude prova, suportando galhardamente a pressão de uma elevação de nível das águas como não se via há muitos anos.

Ao mesmo tempo essas obras hidráulicas forneceram a todas as províncias banhadas pelos grandes rios um excelente sistema de canais de irrigação. Esses canais revolucionaram a produção agrícola da China e pode-se dizer que em grande parte contribuíram para transformar a China, recentemente, de país importador em exportador de arroz e trigo.

Entretanto, onde se verificam os maiores benefícios de tais empreendimentos é na construção de obras hidroelétricas, as quais permitem o rápido desenvolvimento da indústria, pedra angular da vitória marcha da República Popular da China pelo caminho do socialismo.

Harmonia Entre as Nacionalidades Que Integram a China Popular

PASSARAM PARA SEMPRE OS DIAS EM QUE O IMPERIALISMO OUSAVA PENETRAR NA NAÇÃO CHINESA — PALAVRAS DE MAO TSE TUNG

PEQUIM, 1 (I. P.) — A República Popular da China conta atualmente mais de cem regiões autônomas. Estas foram estabelecidas em consequência do «Programa Comum», a lei básica da China, cujo artigo 50 diz: «Todas as nacionalidades dentro dos limites da República Popular da China são iguais. Elas estabelecem a unidade e a ajuda mútua entre si, e opor-se-ão ao imperialismo e aos inimigos públicos da pátria, de modo a tornar-se a R. Popular da China uma grande família fraternal e cooperativa, composta de todas as suas nacionalidades. Não serão admitidos o nacionalismo e o chauvinismo. Serão proibidos os atos que representem discriminação, opressão e rompimento da unidade das diversas nacionalidades».

«Todas as nacionalidades», reza o artigo 53, «terão a liberdade de desenvolver seus dialetos e idiomas, e preservar ou reformar suas tradições, costumes e crenças religiosas. O Governo Popular ajudará as massas do povo de todas as minorias nacionais a desenvolver seu trabalho econômico, cultural e educacional de construção».

Com exceção da República Autônoma da Mongólia Interior, todos esses novos governos autônomos locais foram instalados durante os últimos dois anos, entre os tibetanos na província oriental de Si-Kang e os muçulmanos, «tártaros», «yis» e «yaos» em outras partes do país. A nacionalidade Olunchun, na Mongólia Interior, com cerca de mil membros, tem igualmente sua administração própria.

Em lugares onde vivem juntas diferentes nacionalidades, foram criados 163 governos onde participam conjuntamente representantes de todas elas. Nas áreas onde se reúnem pequenos grupos de minorias, estes têm direito a representação especial no governo popular local.

Como resultado dessa orientação baseada na política leninista-stalinista das nacionalidades, aplicada por Mao Tse Tung às condições existentes

na China, «conseguiu-se uma unidade entre as várias nacionalidades», como declarou recentemente Li Wei-han, diretor da Comissão para os Assuntos das Nacionalidades do Governo Central Popular.

Em resposta a um telegrama de saudações de representantes de 14 diferentes nacionalidades do nordeste da China, reunidos para coordenar as forças na campanha patriótica pelo aumento da produção,

Satisfeito o Sonho Do Povo de Sichuan

PEQUIM, 1 (Tass) — Sichuan é uma das províncias mais ricas da China. Produz arroz em grande quantidade, bem como açúcar e frutas. Seu sub-solo contém enormes jazidas de carvão e minerais. Mas a falta de meios de comunicação freava o desenvolvimento econômico da província.

A população de Sichuan esteve fazendo gestões, durante muitos anos, para conseguir que se construísse uma estrada de ferro, pois compreendia que ela favoreceria o desenvolvimento de seu território.

As autoridades reacionárias utilizaram o m lin. e osistas esse desejo da população de Sichuan. As conversações sobre a construção começaram em 1906 e durante cerca de quarenta anos os habitantes da província pagaram impostos complementares. Mas passou o tempo e o assunto não adiantou nada. O dinheiro do povo desaparecia nos bolsos sem fundo dos funcionários do governo.

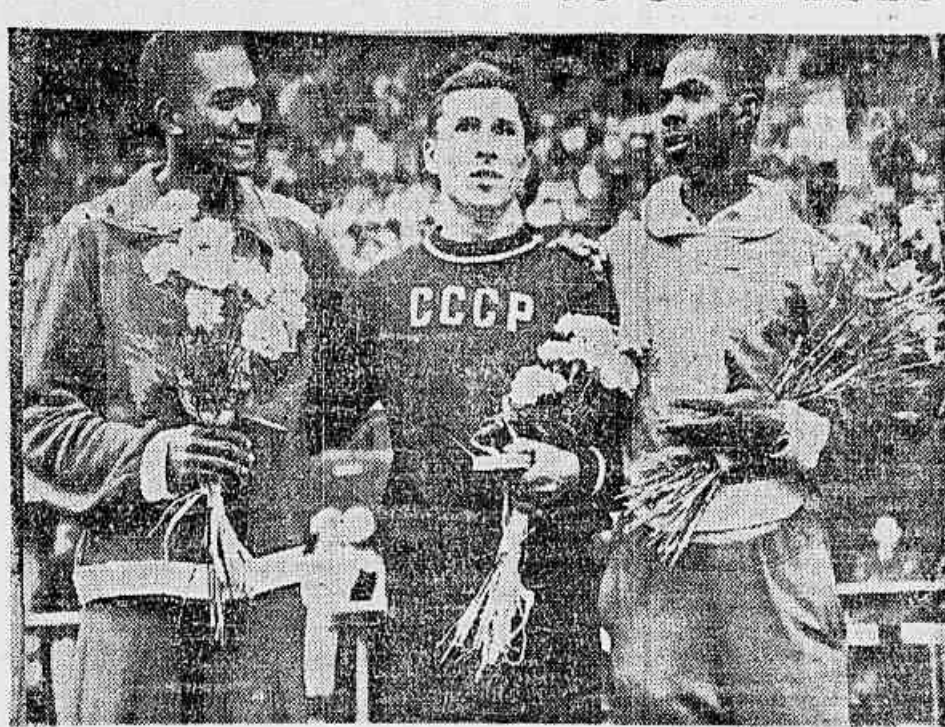
Desenvolvimento Industrial na Eslováquia

PRAGA, 1^a (TASS) — Em fins da segunda guerra mundial, no território da Eslováquia se destruíram muitas fábricas, milhares de quilômetros de via férrea e quase todas as pontes. A produção industrial em 1945 não era senão 59% da de 1937.

Estabelecido o poder popular na Tchecoslováquia, deu-se início a um rápido restabelecimento e desenvolvimento da economia da Eslováquia que era antes uma região atrasada do país. Assim, a produção industrial da Eslováquia, em fins de 1951, cresceu em 3 1/2 vezes em comparação com o ano de 1937. Na Eslováquia se elevam rapidamente os ritmos de produção da indústria pesada e antes de tudo da indústria metalúrgica e mineira.

O crescimento da indústria vai acompanhado de um desenvolvimento rápido da cultura. Em 1951 havia na Eslováquia mil escolas primárias a mais do que em 1938. O número de escolas médias incompletas chegou a 1.088, enquanto antes da guerra não passava de 240, e o número de escolas de ensino secundário aumentou em 150%.

CONFRATERNIZAM OS CAMPEÕES



Esta foto foi colhida após a disputa sensacional do salto triplice, na qual o brasileiro Ademir Ferreira da Silva, que aparece à direita, tornou-se o novo campeão e recordista mundial. Numa perfeita demonstração de desportividade, os atletas que se colocaram nos postos imediatos, Scherbakov, da U.R.S.S., e Arnold Devenish, da Venezuela, confraternizaram com o grande salador patriótico.

MAQUINAS MAIS APERFEIÇOADAS PARA A AGRICULTURA SOVIÉTICA

MOSCOU, 1 — (TASS) — As fábricas de maquinaria agrícola da União Soviética aumentam a produção de máquinas para kolхозes e sovkozos.

Atualmente, em parques de máquinas e tratores do país, há maior número de segadoras-trilhadoras, semeadoras e cultivadores que antes da guerra. Aumentou muito a potência do parque de tratores. Nos campos trabalham máquinas de tipos e marcas novíssimas, que aliviam o trabalho e ajudam a obter elevadas colheitas.

Por exemplo, a indústria fabrica segadoras-trilhadoras de auto-locomção aperfeiçoadas. A fábrica de Tula produzirá este ano centenas de máquinas deste tipo.

A fábrica de maquinaria agrícola de Rostov começa a produzir em série máquinas combinadas para colheita do milho. Na União Soviética não restam quase mais trabalhos agrícolas nos quais não se empreguem máquinas. Constru-se uma máquina que ocupa uma grande extensão de terreno. Esta máquina sega diariamente 50 a 80 hectares, substituindo trinta segadoras de tração animal.

Os agricultores das zonas agrícolas dispõem agora de uma máquina de fazer colheita vertical aperfeiçoada, que substitui até trinta pessoas.

Aos kolхозes e sovkozos produtores de linha foram enviadas importantes partidas de máquinas especiais que se produzem na fábrica de máquinas agrícolas de Benzhetsk.

Na União Soviética fazem-se extensos trabalhos de dissecação de terrenos pantanosos. Constru-se toda uma série de máquinas diversas.

Festeja a Imprensa Soviética O 25º Aniversário do Exército De Libertação do Povo Chinês

MOSCOU, 1^a (Tass) — A imprensa soviética assinala hoje o vigésimo quinto aniversário do exército de libertação nacional da China. A PRAVDA observa em seu editorial que



MAO TSE TUNG

o exército de libertação nacional, criado pelo Partido Comunista da China, desempenhou e desempenha um enorme papel na histórica vitória do povo chinês, assim como na edificação da vida nova e livre do país.

Na guerra libertadora e revolucionária contra a camarália reacionária do Kuomintang, que durou muitos anos, o Partido Comunista da China soube levantar amplas massas populares, fortalecer e ampliar as fileiras do exército de libertação nacional. Precisamente porque o exército foi obra viva do povo e se apoiou constantemente no povo, ele, de pequenos grupos, se converteu num potente exército bem organizado. A razão disto — assinala a PRAVDA — consiste em que o exército sempre foi dirigido pela política do Partido Comunista, que exprime os interesses vivos do povo.

O jornal IZVESTIA assinala em um artigo de redação que a criação das forças armadas do povo chinês foi um notável acontecimento na vida do país, que o exército teve uma influência decisiva na marcha sucessiva da revolução da China. O aparecimento do exército revolucionário

significou que o povo chinês havia formado forças militares organizadas, que eram uma das condições decisivas da luta dos operários e camponeses chineses por sua liberdade e independência. O exército de libertação nacional chinês — escreve o IZVESTIA — chega ao 25º aniversário de sua fundação unido sob a direção do governo popular central e do grande chefe do povo chinês, Mao Tse Tung. Ele protege o direito conquistado pelo povo chinês de trabalhar em paz, protege cuidadosamente as fronteiras sagradas do Estado popular chinês, a liberdade e independência nacional da República Popular da China.

O jornal KRASNAYA ZVIEZDA, num extenso artigo consagrado à data, faz uma detalhada exposição do heróico caminho percorrido pelo exército libertador do povo chinês e assinala que a força deste exército consiste em que é um exército autenticamente popular, que foi criado e educado pelo glorioso Partido Comunista e defendeu a justa causa da libertação do seu povo, a edificação da nova vida. Ao

lado do exército de libertação, em seu nascimento, estavam Mao Tse Tung, grande chefe na luta contra o inimigo e do do povo chinês, «Chu Teik», capitão de grande talento, e outros dirigentes do Partido Comunista. Muitos membros do Comité Central do Partido Comunista da China estiveram nas fileiras do exército. Os comunistas reataram nele um grande trabalho político, formaram o núcleo que o construiu e cimentou. A direção do Partido Comunista, o fator decisivo dos êxitos do exército de libertação nacional, desenvolvimento da revolução popular da China. O exército de libertação da República Popular da China é um firme bastião da paz e da segurança da livre China.

No vigésimo quinto aniversário de fundação do exército



CHU TEH

Seja sócio do M.A.I.P. e divulgue "Imprensa Popular"

CARTAS AMERICANAS

O «Guerra e Paz» de Foster Dulles

NOVA IORQUE, julho (Correspondência de E. Kolesnikov) — Quando Truman nomeou John Foster Dulles conselheiro principal do Departamento de Estado, os povos amantes da liberdade consideraram este ato como um novo passo de Wall Street no sentido de reforçamento da preparação de uma nova guerra. O mundo pôde imediatamente convencer-se por seus próprios olhos de que tipo de assunto se ocupava Dulles.

A primeira missão de importância desempenhada por Dulles em seu novo cargo foi o voo a Tóquio para ver o general Mac Arthur e dali a Seul, onde chegou a 17 de junho. A 20 de junho Dulles examinava as posições avançadas do exército de Singman Ri. Cinco dias depois, ao amanhecer do 25 de junho, o exército de Singman Ri, sob o comando de oficiais norte-americanos, atacou a República Democrática da Coreia. Na Coreia acendeu-se a fogueira da guerra. A 26 de junho, Truman deu ordem para a aviação americana iniciar a bárbara destruição das cidades e aldeias coreanas.

Quem é, pois, Dulles, assessor de Acheson, na qualidade de especialista insubstituível para provocar guerras?

Dulles é um creso norte-americano, sangue do sangue de Wall Street. Toda sua vida está ligada aos banqueiros e aos industriais que são os soberanos dos Estados Unidos. Segundo dados norte-americanos, Dulles é sócio da banca de advogados mais rica e influente de Nova Iorque, «Sullivan and Cromwell», que serve tanto aos interesses de Morgan como de Rockefeller.

Em meados da terceira década deste século, Dulles chegou a ser um dos fundadores da casa bancária Schroeder, que agrupava banqueiros alemães, ingleses e norte-americanos. A Casa Schroeder realizou, depois da primeira guerra mundial, o renascimento da Alemanha e jogou um papel importante no restabelecimento da indústria da guerra alemã. A Casa Bancária Schroeder estava intimamente relacionada com o monopólio alemão da indústria química I. G. Farbenindustrie. Ambos cooperavam com o Banco Comercial «Dillon Read» para financiar o truste alemão do aço «Vereinigte Stahlwerke». A Casa Schroeder ajudou ativamente Hitler a tomar o poder na Alemanha.

Dulles representava o grupo mais reacionário do capital financeiro norte-americano que criou a máquina nazista de agressão imperialista. Em novembro de 1949, quando Wall Street trouxe do meter Dulles no Senado, o Partido Democrata, o próprio partido da Truman, caracterizava Dulles assim:

«Dulles estabeleceu estreitas relações com os banqueiros alemães, relações tão estreitas que, desde então, e durante todo o tempo da segunda guerra mundial, continuou a ser seu representante de confiança. I. G. Farben, o Banco Schroeder e suas sucursais, assim como outros monopólios que criaram o nazismo, foram o continuaram ser seus clientes».

Como é sabido, nas eleições presidenciais de 1948, Dulles

lizados em novembro de 1949, os eleitores rejeitaram a candidatura de Dulles. Ao derrotá-lo nas eleições, os homens simples dos Estados Unidos estimavam assim a este incendiário de guerra. E este homem odiado pelo povo, a quem o próprio Partido Democrata recusava de criar o nazismo, é a quem Truman nomeou praticamente para dirigir o Departamento de Estado dos Estados Unidos.

John Foster Dulles está relacionado com muitas casas bancárias. É membro do Conselho Diretor do Fundo Rockefeller, cujos tentáculos financeiros se estendem desde o truste do petróleo até as ferrovias, as minas e outros ramos da indústria norte-americana. Em sua qualidade de representante dos interesses de Rockefeller, Dulles tem sido um dos organizadores dos criminosos planos de derrubar os regimes de democracia popular nos países do Centro e Sueste da Europa. Os imperialistas norte-americanos não podem esquecer que sob o regime capitalista eles dominavam naqueles países como em seus próprios feudos, e em particular, a Casa Rockefeller, que controlava os negócios do petróleo.

A guerra não teve o fim que desejavam os magnatas de Wall Street. A União Soviética, depois de derrotar a Alemanha fascista, saiu da guerra ainda mais forte e poderosa. No mundo surgiram os países de democracia popular, surgiu a China Popular. Da cadeia imperialista se desprenderam novos elos. As idéias de paz, da democracia e do socialismo se apoderaram cada vez mais da consciência dos povos amantes da liberdade.

E Wall Street começou furiosos preparativos para uma nova guerra. Com o objetivo de salvar o capitalismo do naufrágio e implantar a hegemonia mundial dos monopólios norte-americanos, as tenebrosas forças da reação tratam de precipitar os povos em uma nova e sangrenta guerra. Neste complot contra a humanidade, Dulles tem tido um papel destacado.

Em Dulles quem se dedica novamente aos planos de ressurgimento da reacionária máquina militar alemã. Em 1947 Dulles redigiu uma «Declaração alemã-austriaca» que foi muito divulgada nos Estados Unidos. Nela, chamava a converter a Alemanha no arsenal de guerra da Europa e empregar a Alemanha ocidental numa praça de armas para uma nova guerra contra o União Soviética e os países de democracia popular.

O que Dulles apontava em sua resenha de 1947 converteu-se atualmente no programa do bloco agressivo do Atlântico Norte. Agora, o Departamento de Estado, e o general Omar Bradley, chefe do Estado Maior Central dos Estados Unidos, declaram abertamente que a Alemanha ocidental será utilizada como base de guerra, que se formará e se está formando já tropas alemãs sob o comando de generais fascistas, as quais a camarália militar norte-americana atrai agora para realizar seus planos criminosos.

Dulles, como seu sócio, o — — — — —

foi quem traçou o rumo da atual política do imperialismo norte-americano no Extremo Oriente, política de anexação colonial e de liquidação a ferro e fogo dos movimentos de libertação nacional dos povos da Ásia.

Dulles é um inimigo furibundo dos povos da Ásia, de sua luta pela liberdade e independência nacional. Olheia a China Popular. Não pode resignar-se à idéia de que o povo chinês haja expulsado de sua pátria as empresas norte-americanas que saqueavam o país, e entre elas a «Casa Sullivan and Cromwell», cujo representante é Dulles. Não lhe falta motivos para enfiar-se. Não era necessário possuir uma grande imaginação para adivinhar o que faria Dulles quando na Organização das Nações Unidas se apresentasse a questão da representação da China, ou a acusação aos Estados Unidos de agressão à China. Por alguma coisa Dulles foi enviado a Taiwan. Num um só dos seus negócios que tramam os imperialistas norte-americanos pode se passar atualmente sem a participação desse homem a quem Andrei Vishinski estimatizou, já, de incendiário de guerra, na segunda sessão da Assembleia Geral da O.N.U.

Recentemente, John Foster Dulles publicou um livro: «Guerra e Paz». Este livro desmascara Dulles e seus parceiros como inimigo jurado da humanidade. Dulles reconhece, arrependendo os dentes, que a União Soviética não quer a guerra. Não tem outro remédio senão reconhecê-lo. Ao mesmo tempo fala sem rodeios da ansia dos monopolistas iniques de conquistar o domínio do mundo. Ameaça de que Wall Street fará uso da força militar contra qualquer povo que decida viver independente. É característico, a esse respeito, o papel que Dulles assinala para o bando fascista lugubroso de Tito. Chama as forças sinistras da reação a cuidar e ajudar por todos os meios o bando fascista de Tito que é, segundo as próprias palavras de Dulles, o fator mais importante na frente anti-comunista mundial.

Ao fazer a propaganda de uma nova guerra contra os povos que amam a liberdade, Dulles fala sem rodeios em seu livro do plano de Washington a respeito da ONU. É o plano de liquidar a Carta e os princípios da ONU aprovados em São Francisco. Como é sabido, este plano foi adotado no primeiro dia da sessão da Assembleia Geral da O.N.U.

Dulles é a guerra. Mas Dulles não é o povo norte-americano. Os homens sinceros dos Estados Unidos estimam a dignidade. Os trabalhadores dos Estados Unidos compreendem mais e mais que a luta contra o imperialismo norte-americano é a luta pela paz e os direitos democráticos. As forças progressistas dos Estados Unidos se rebattem, apesar de todas as represálias, dia a dia, e quem sua luta contra as forças negras de Wall Street, que tão ferozmente encerra John Foster Dulles, inimigo furibundo da paz e da liberdade dos povos.

ATRAVÉS DO MUNDO

EXPULSAO DOS INGLESES

CAIRO, 1 (I. P.) — A expulsão das tropas britânicas foi pedida ontem em manifesto do partido governamental, com o apoio, segundo se diz, do general Naguib, o novo chefe do governo que depôs o rei Farouk.

PORQUE ELES QUEREM A GUERRA

NOVA YORK, 1 (I. P.) — Para presidente da Remington Rand, que inclusive produz armas leves, foi nomeado o general Mac Arthur, com 700 mil dólares por ano ou, em moeda brasileira, 14 milhões de cruzeiros.

FALA NENNI

MOSCOU, 1 — (TASS) — Gazeta Literária publicou um artigo do destacado líder progressista italiano, Pietro Nenni, que assistiu à inauguração do Canal Lenin do Volga-Don. Pietro Nenni escreveu: «Meas camaradas italianos que me acompanharam naquela maravilhosa festa constataram que a obra do Canal Lenin do Volga-Don é a maior obra da técnica moderna. Em nenhum Estado capitalista poderia ser realizado semelhante empreendimento, porque nos países burgueses o trabalho e a técnica não estão colocados a serviço dos interesses e da inteligência do povo, como acontece na URSS».

TRABALHO

RIGA, 1 (I. P.) — A indústria da República Soviética da Estônia cumpriu o plano de trabalho correspondente no segundo trimestre do corrente ano em 103%.

O VOLGA-DON

MOSCOU, 1 — (TASS) — No Canal Navegável Lenin do Volga-Don começou o tráfego regular de navios entre Moscou e a cidade de Rostov. A extensão desta linha de navegação fluvial é de mais de 8 mil quilômetros.

Civilização OCIDENTAL

Sessenta e dois «Cavaleiros da Noite» foram condenados ontem, por um Tribunal de Corumbos, na Carolina do Norte, a quatro anos de prisão, a pena máxima. Esses «Cavaleiros da Noite», apelido que se dá aos membros da «Klu Klux Klans», atorizavam encapuçados, os negros, os católicos e os israelitas da Carolina do Norte.

Os habitantes deste Estado não ouzavam mais sair à noite e organizavam barricadas. O chefe dos 62 homens era Thomas H. Hamilton, 42 anos e meio, de 15 anos. Faleceu para, notadamente, de uma incursão, na qual uma jovem negra, Evergreen Flowers, foi vergastada. Ela está demandado com brancos», lhe disse, em sua algaroa.

Este processo é o mais importante até hoje realizado contra membros de Klu Klux Klans. (A.P.)

**JOALHERIA
PASCHOAL**
AV. DO COMÉRCIO

**JOIAS E
RELÓGIOS**
De menhres
prácos
e visto e
a crédito

Vencerão os Portuários As Manobras do Governo

Proseguem firmes os portuários na decisão de não trabalhar depois das 16 horas enquanto não forem satisfeitos as suas reivindicações. Sobre a luta dos trabalhadores do porto ouvimos ontem o deputado Roberto Moreira, secretário-geral da CTB, que vem acompanhando o movimento na sua dupla qualidade de representante dos trabalhadores cariocas na Câmara dos Deputados e de dirigente sindical.

JOGO DE EMPURRA
Inicialmente, disse-nos o sr. Roberto Moreira:

— As reivindicações apresentadas pelos portuários a consideração do governo não são novas. Vem de longe a luta desses trabalhadores pela conquista das mesmas. A situação a que chegaram os portuários é, portanto, perfeitamente justificável. Sua indignação é justa e demonstram eles perfeita serenidade na condução do seu movimento, desde que, esperando há muito por uma solução, nunca a tiveram. Se há congestionamento no porto, não lhes cabe a responsabilidade. E, se são chamados a dar um maior esforço para suavizar a situação, realmente angustiada em consequência do descalço do governo em aparelhar convenientemente os serviços portuários, é justo que o façam em troca de remuneração compensadora. Não se pode aceitar o jogo de empurra do governo, que ora responsabiliza o Ministério da Viação, ora a Superintendência do Porto, o DASP e, finalmente, empurra a solução da questão para a COPAP. Tudo isso, como se vê, não passa de manobra para protelar a solução das três simples e justas reivindicações apresentadas pelos portuários e esconder o verdadeiro culpado, que é o próprio governo do sr. Vargas.

A «VITÓRIA» QUE NÃO VEM

Proseguindo diz o nosso entrevistado que uma das provas de que realmente se está lutando sobre os portuários, foi o caso ocorrido na assembleia da Vila Portuária:

— Quatro mil portuários foram convocados para ouvir e deliberar sobre a proposta do governo que, segundo os dirigentes da União dos Portuários, seria a comunicação da «vitória». Tratava-se de uma proposta elaborada pelo sr. Benjamin Cabello, e que poria fim à paralisação parcial, atendendo às reivindicações dos trabalhadores. Foi diante disso que os portuários esperaram das 17 às 20 horas, tomaram-se todas as medidas para cercar o direito de palavra e, depois

O deputado Roberto Moreira reafirma, em nome da C.T.B., sua confiança na firmeza e unidade dos trabalhadores do porto — Solidariedade ativa da classe operária e do povo —

dessa longa espera, passaram três horas, comunicou-se aquilo que ninguém ignorava: não havia nenhuma resposta a ser transmitida, nem o vice-presidente da COPAP estava em «demarcação» no Catete, nem era o ministro de Colares, Tu. do Iaso está provado com a declaração do sr. Cabello no «O Globo», publicada em sua edição de 31-7-52. Ficam portanto, de pé, as nossas palavras na assembleia realizada na sede do Sindicato dos Foguistas.

— Diante de tais fatos — continua o deputado Roberto Moreira — em nome da Confederação dos Trabalhadores do Brasil sentimos no dever de saudar a firmeza e a unidade de todos os portuários, que,

apesar de todas as manobras e conações, visando enfraquecer a sua luta e fazê-los recuar, continuam firmes e convencionados de que obterão, assim, a vitória de suas reivindicações e seus direitos. As grandes assembleias da sede dos Foguistas, da Vila Portuária e a que se realizou no armazém 12, revelam o grau de compreensão

existente entre os portuários e demonstram que eles se encontram em condições, contando com a solidariedade ativa de seus companheiros da resistência e da estiva, de enfrentar a situação se até o dia 5, quando expira o prazo marcado pelos emissários do sr. Getúlio Vargas, não for dada uma resposta definitiva sobre o problema.

CONFIAR NA SOLIDARIEDADE

Concluindo, disse o sr. Roberto Moreira:

— Finalmente, concluímos os portuários a não se deixarem envolver em nenhuma manobra, a confiarem em sua unidade e na justiça de suas reivindicações, nada resolvendo parceladamente, mas sim em assembleias gerais diárias, pois só as grandes assembleias possuem forças para deliberar. Em caso contrário, serão vítimas daqueles que tudo tudo têm feito para dividir e levá-los à derrota. O portuários podem confiar na solidariedade de seus companheiros de todo o país, pois que a situação em que se encontram é idêntica à dos

funcionários públicos, dos quais formam uma das grandes coletividades e, finalmente, dos trabalhadores de todos os setores, neste momento tão bem em luta por suas reivindicações. A simpatia e solidariedade do povo, que já não desconhece as causas da carestia e falta de gêneros, não lhes há de faltar. Por parte da C.T.B. a solidariedade à sua luta será não somente de palavras, mas se manifestará sob todas as formas que se tornarem necessárias.

TERRÍVEL AMEAÇA DA LIGHT
Anuncia-se o próximo início do racionamento nesta capital — Em São Paulo, 200 fábricas vão ter 4 vezes por semana, em vez de 2, cortes no fornecimento de energia elétrica — Racionamento também na Bahia

Volta a Light a anunciar, com característica insistência, o próximo início do racionamento que abrangerá a indústria, o comércio e as casas particulares. Contando com a docil obediência dos membros do Conselho de Energia e Eletricidade, o truste americano-canadense — apenas cinco meses passados do último aumento nas taxas — volta à carga na sua sabotagem contra a indústria nacional e na chantagem contra o povo carioca.

As ruas já se encontram mergulhadas no «black-out». Há agora a ameaça de faltar luz elétrica às casas particulares. Com os anunciados cortes de força às fábricas, milhares e milhares de operários poderão

ser vítimas do desemprego total e parcial.

EM S. PAULO

Notícias de São Paulo, onde os efeitos do racionamento já haviam atingido com mil operários têxteis, informam que cerca de 200 empresas — que já vinham sofrendo cortes de energia elétrica duas vezes por semana, passarão a ficar sem eletricidade quatro vezes no mesmo período. Os têxteis paulistas se encontram em luta contra o truste estrangeiro e contra as manobras dos patrões visando descarregar sobre os ombros dos trabalhadores todo o peso da crise.

NA BAHIA

Telegramas da Bahia dão

conta de que teve início em toda a cidade do Salvador o racionamento de energia elétrica. A iluminação pública, já antes escassa, foi reduzida a 50 por cento. Durante o dia a energia elétrica vem sendo cortada, a intervalos regulares, de acordo com um plano, em rodízio, dos diferentes bairros da capital.

Placard Olímpico

1º — União Soviética 578 pontos
2º — Estados Unidos 496 pontos
3º — Hungria 249 pontos
O Brasil está em 27º lugar, com 19 pontos.

FUTEBOL:

Suécia 2 x Alemanha 0.

A Suécia, com a vitória sobre a Alemanha, conquistou o 3º lugar nas olimpíadas, ficando os alemães em 4º lugar. Hoje, será disputada a final, para decidir o 1º e 2º lugares, com o jogo entre a equipe da Hungria e a da Iugoslávia.

BASQUETEBOL:

Bulgária 58 x França 44; Uruguai 68 x Argentina 59.

Com esses resultados, classificaram-se o Uruguai em 3º lugar e a Argentina em 4º lugar. Hoje jogarão União Soviética e Estados Unidos na final, em disputa do 1º e 2º lugares; e o Brasil e o Chile para a disputa da 5ª e 6ª colocações.

MACONARIA EM BELO HORIZONTE
FAVOR DO MONOPÓLIO ESTATAL

Comunicação recebida nesse sentido pelo presidente do C.E.D.P.E.N. — Entusiasmo pela campanha patriótica no interior do país

O dirigente da loja maçônica «Libertas», de Belo Horizonte, sr. João Guimarães, telegrafou ao general Felício Cardoso, presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, comunicando haver aquela entidade votado unanimemente mo-

ção a favor da tese do monopólio estatal para todas as fases da indústria do ouro-líquido brasileiro.

A CAMPANHA NO CEARÁ
FORTALEZA, 1 (I. P.) — O Centro Cearense de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional realizou, na sede da Associação de Imprensa, um grande ato público presidido pelo dr. Cícero de Sá Pereira e secretariado pelo estudante Ernando Uchoa. Nessa ocasião, os delegados estaduais à III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, recentemente levada a efeito no Rio de Janeiro, dr. Olavo Sampaio e sr. Antonio Meireles, prestaram contas de sua atuação no conclave, bem como explanaram, em detalhes, o desenrolar da memorável assembleia. Denunciaram, também, a atitude tipicamente fascista e de traição nacional do deputado Humberto Moura, que, conforme publicou a Imprensa carioca, disse, quando procurado na Câmara Federal por um grupo de partidários do monopólio estatal, que nosso ouro-negro deveria, sem mais demora, ser entregue à «Standard Oil», visto que os Estados Unidos eram um «país superior».

O Centro Cearense vem intensificando o trabalho de organização de Comissões de Bairro e Municípios, tendo, a par disso, programado conferências e viagens pelo interior. Por outro lado, determinou providências para a melhor difusão do semanário «Emanipação», que se edita na capital da República.

DELEGAÇÃO AO CONGRESSO DE S. LUIS.

Além das visitas do engenheiro J. L. Lima Verde e o dr. Cícero de Sá Pereira às cidades de Iguaçu, Itaipu e Juguari, serão efetuadas assembleias pelas diversas comissões de bairro, como as de Carilto Pamplona, Monte Castelo, Itaipu, Bela Vista e Mucuripe. Outras conferências serão realizadas nos municípios de Camocim, Grande-Uruçua, Sobral, Cratêis, Itapagé e Pacoti.

EM RECIFE

RECIFE, 1 (I. P.) — A diretoria do Centro Pernambucano de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional vem trabalhando ativamente no sentido de dar o maior brilho ao Congresso Regional que será instalado nesta capital a 23 deste mês. Na rua Floriano Peixoto, 83, nota-se intensa atividade, sobretudo por parte dos ds. Polípedas Silveira, Ademir Benévolo, Carlos Luis de Andrade, Newton Cardoso e Romeu Negromonte.

EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 1 (I. P.) — Em meio a grande entusiasmo, desenvolvem-se os preparativos para o próximo Congresso Regional de Defesa do Petróleo, a realizar-se nesta capital a 15 de agosto. No bairro de Farroupilha, a diretoria do Centro, da qual participam os srs. Teixeira Neto, Carlos Pessoa de Brum e Paulo de Souza Brito, esteve reunida durante várias horas, a fim de adotar importantes medidas relativas ao próximo conclave. Em outro bairro, o de Navegantes, mais de duzentas pessoas enviaram um abaixo-assinado à Câmara Federal protestando contra o projeto entreguista da Petrobras e apoiando o sistema de monopólio estatal para a indústria petrolífera, em todas as suas fases.

REPULSA DOS ESTUDANTES...

Presidente da União dos Estudantes de Alagoas, Talmonteiro, falando à Inter Press

(Conclusão da página 1)

Seria indigno das tradições democráticas de nosso exército a aceitação do tratado militar em virtude do claro que deixa para a nação por parte de tropas americanas de nosso solo. Não conheço este acordo. Todavia estou informado de que não teríamos reciprocidade no acesso de nossas tropas ao solo americano. Por isso mesmo sou contrário à ratificação do acordo militar. Não somos e não seremos nunca país subsidiário. REPUDIAMOS O ACORDO.

Talmonteiro foi recentemente eleito pela classe universitária alagoana para a presidência da União dos Estudantes de Alagoas. Falando à reportagem da INTER PRESS manifestou-se peremptoriamente contrário ao acordo de guerra. Declarou que de acordo com o que sabe a respeito do tratado, este merece o seu repúdio. E afirmou:

— Particularmente sou pela boa vizinhança, desde que seja dentro de um clima de respeito mútuo. Repudio, entretanto, qualquer intervenção armada em nosso território que é e será sempre o de um país soberano. O acordo militar é sob todos os pontos de vista condenável.

Cap. LXI

HISTÓRIA DE CANUDOS — POR JORGE BRANDÃO

OS PERIDOS PARTIRAM PARA JOIA E PERDID PARA A CAPITAL DA BAHIA

CENTOS DE FALANXAS, O GOVERNO ENVIA UMA EXPEDIÇÃO PARA ARRASTAR COMANDANTE PELO GENERAL DUTRA. A EXPEDIÇÃO É COMANDADA POR BATALHÕES DE TODOS OS ESTADOS DO BRASIL.

FEZ ANOS ONTEM A SRA. JANE RIBEIRO DE LIMA, ESPOSA DO NOSSO ROMANCEIRO DE TRABALHO JOÃO LIMA.

DR. A. CAMPOS
(CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentadora americana, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações da boca — BRILHOS FIXOS E MOVÍVEIS (Boca) com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n. 9. A. andar — Sala 901. As 9h. das 9h. e sábados e Rua D. Manoel, 34 (Sobrado) às 12h. e 4h. e 6h. das 6h. — TELEFONE: 42-1574.

SOCIAIS

Fez anos ontem a sra. Jane Ribeiro de Lima, esposa do nosso romancista de trabalho João Lima.

OS PERIDOS PARTIRAM PARA JOIA E PERDID PARA A CAPITAL DA BAHIA

CENTOS DE FALANXAS, O GOVERNO ENVIA UMA EXPEDIÇÃO PARA ARRASTAR COMANDANTE PELO GENERAL DUTRA. A EXPEDIÇÃO É COMANDADA POR BATALHÕES DE TODOS OS ESTADOS DO BRASIL.

FEZ ANOS ONTEM A SRA. JANE RIBEIRO DE LIMA, ESPOSA DO NOSSO ROMANCEIRO DE TRABALHO JOÃO LIMA.

DR. A. CAMPOS
(CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentadora americana, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações da boca — BRILHOS FIXOS E MOVÍVEIS (Boca) com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n. 9. A. andar — Sala 901. As 9h. das 9h. e sábados e Rua D. Manoel, 34 (Sobrado) às 12h. e 4h. e 6h. das 6h. — TELEFONE: 42-1574.

SOCIAIS

Fez anos ontem a sra. Jane Ribeiro de Lima, esposa do nosso romancista de trabalho João Lima.

OS PERIDOS PARTIRAM PARA JOIA E PERDID PARA A CAPITAL DA BAHIA

CENTOS DE FALANXAS, O GOVERNO ENVIA UMA EXPEDIÇÃO PARA ARRASTAR COMANDANTE PELO GENERAL DUTRA. A EXPEDIÇÃO É COMANDADA POR BATALHÕES DE TODOS OS ESTADOS DO BRASIL.

FEZ ANOS ONTEM A SRA. JANE RIBEIRO DE LIMA, ESPOSA DO NOSSO ROMANCEIRO DE TRABALHO JOÃO LIMA.

DR. A. CAMPOS
(CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentadora americana, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações da boca — BRILHOS FIXOS E MOVÍVEIS (Boca) com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n. 9. A. andar — Sala 901. As 9h. das 9h. e sábados e Rua D. Manoel, 34 (Sobrado) às 12h. e 4h. e 6h. das 6h. — TELEFONE: 42-1574.

SOCIAIS

Fez anos ontem a sra. Jane Ribeiro de Lima, esposa do nosso romancista de trabalho João Lima.

OS PERIDOS PARTIRAM PARA JOIA E PERDID PARA A CAPITAL DA BAHIA

CENTOS DE FALANXAS, O GOVERNO ENVIA UMA EXPEDIÇÃO PARA ARRASTAR COMANDANTE PELO GENERAL DUTRA. A EXPEDIÇÃO É COMANDADA POR BATALHÕES DE TODOS OS ESTADOS DO BRASIL.

FEZ ANOS ONTEM A SRA. JANE RIBEIRO DE LIMA, ESPOSA DO NOSSO ROMANCEIRO DE TRABALHO JOÃO LIMA.

DR. A. CAMPOS
(CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentadora americana, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações da boca — BRILHOS FIXOS E MOVÍVEIS (Boca) com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n. 9. A. andar — Sala 901. As 9h. das 9h. e sábados e Rua D. Manoel, 34 (Sobrado) às 12h. e 4h. e 6h. das 6h. — TELEFONE: 42-1574.

SOCIAIS

Fez anos ontem a sra. Jane Ribeiro de Lima, esposa do nosso romancista de trabalho João Lima.

OS PERIDOS PARTIRAM PARA JOIA E PERDID PARA A CAPITAL DA BAHIA

CENTOS DE FALANXAS, O GOVERNO ENVIA UMA EXPEDIÇÃO PARA ARRASTAR COMANDANTE PELO GENERAL DUTRA. A EXPEDIÇÃO É COMANDADA POR BATALHÕES DE TODOS OS ESTADOS DO BRASIL.

FEZ ANOS ONTEM A SRA. JANE RIBEIRO DE LIMA, ESPOSA DO NOSSO ROMANCEIRO DE TRABALHO JOÃO LIMA.

DR. A. CAMPOS
(CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentadora americana, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações da boca — BRILHOS FIXOS E MOVÍVEIS (Boca) com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n. 9. A. andar — Sala 901. As 9h. das 9h. e sábados e Rua D. Manoel, 34 (Sobrado) às 12h. e 4h. e 6h. das 6h. — TELEFONE: 42-1574.

SOCIAIS

Fez anos ontem a sra. Jane Ribeiro de Lima, esposa do nosso romancista de trabalho João Lima.

OS PERIDOS PARTIRAM PARA JOIA E PERDID PARA A CAPITAL DA BAHIA

CENTOS DE FALANXAS, O GOVERNO ENVIA UMA EXPEDIÇÃO PARA ARRASTAR COMANDANTE PELO GENERAL DUTRA. A EXPEDIÇÃO É COMANDADA POR BATALHÕES DE TODOS OS ESTADOS DO BRASIL.

FEZ ANOS ONTEM A SRA. JANE RIBEIRO DE LIMA, ESPOSA DO NOSSO ROMANCEIRO DE TRABALHO JOÃO LIMA.

DR. A. CAMPOS
(CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentadora americana, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações da boca — BRILHOS FIXOS E MOVÍVEIS (Boca) com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n. 9. A. andar — Sala 901. As 9h. das 9h. e sábados e Rua D. Manoel, 34 (Sobrado) às 12h. e 4h. e 6h. das 6h. — TELEFONE: 42-1574.

SOCIAIS

Fez anos ontem a sra. Jane Ribeiro de Lima, esposa do nosso romancista de trabalho João Lima.

OS PERIDOS PARTIRAM PARA JOIA E PERDID PARA A CAPITAL DA BAHIA

CENTOS DE FALANXAS, O GOVERNO ENVIA UMA EXPEDIÇÃO PARA ARRASTAR COMANDANTE PELO GENERAL DUTRA. A EXPEDIÇÃO É COMANDADA POR BATALHÕES DE TODOS OS ESTADOS DO BRASIL.

FEZ ANOS ONTEM A SRA. JANE RIBEIRO DE LIMA, ESPOSA DO NOSSO ROMANCEIRO DE TRABALHO JOÃO LIMA.

DR. A. CAMPOS
(CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentadora americana, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações da boca — BRILHOS FIXOS E MOVÍVEIS (Boca) com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n. 9. A. andar — Sala 901. As 9h. das 9h. e sábados e Rua D. Manoel, 34 (Sobrado) às 12h. e 4h. e 6h. das 6h. — TELEFONE: 42-1574.

SOCIAIS

Fez anos ontem a sra. Jane Ribeiro de Lima, esposa do nosso romancista de trabalho João Lima.

OS PERIDOS PARTIRAM PARA JOIA E PERDID PARA A CAPITAL DA BAHIA

CENTOS DE FALANXAS, O GOVERNO ENVIA UMA EXPEDIÇÃO PARA ARRASTAR COMANDANTE PELO GENERAL DUTRA. A EXPEDIÇÃO É COMANDADA POR BATALHÕES DE TODOS OS ESTADOS DO BRASIL.

FEZ ANOS ONTEM A SRA. JANE RIBEIRO DE LIMA, ESPOSA DO NOSSO ROMANCEIRO DE TRABALHO JOÃO LIMA.

DR. A. CAMPOS
(CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentadora americana, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações da boca — BRILHOS FIXOS E MOVÍVEIS (Boca) com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n. 9. A. andar — Sala 901. As 9h. das 9h. e sábados e Rua D. Manoel, 34 (Sobrado) às 12h. e 4h. e 6h. das 6h. — TELEFONE: 42-1574.

SOCIAIS

Fez anos ontem a sra. Jane Ribeiro de Lima, esposa do nosso romancista de trabalho João Lima.

ULTIMAS DE SÃO PAULO

EM GREVE

Por Aumento de Salários

S. PAULO, 1 (Pelo Telefone) — Declararam-se em greve, hoje, todos os trabalhadores dos serviços de transporte, da I.R.S. Matarazzo, das Indústrias Reunidas Matarazzo.

Os trabalhadores, em número de 600 exigem trinta e um por cento de aumento dos seus salários atuais. O movimento grevista se mantém firme e os desfilades da Matarazzo atingidos pela falta de transporte, foram paralisados também.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio, Sábado, 2 de Agosto de 1952 — N. 1.121

MACONARIA EM BELO HORIZONTE

FAVOR DO MONOPÓLIO ESTATAL

Comunicação recebida nesse sentido pelo presidente do C.E.D.P.E.N. — Entusiasmo pela campanha patriótica no interior do país

O dirigente da loja maçônica «Libertas», de Belo Horizonte, sr. João Guimarães, telegrafou ao general Felício Cardoso, presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, comunicando haver aquela entidade votado unanimemente mo-

ção a favor da tese do monopólio estatal para todas as fases da indústria do ouro-líquido brasileiro.

A CAMPANHA NO CEARÁ
FORTALEZA, 1 (I. P.) — O Centro Cearense de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional realizou, na sede da Associação de Imprensa, um grande ato público presidido pelo dr. Cícero de Sá Pereira e secretariado pelo estudante Ernando Uchoa. Nessa ocasião, os delegados estaduais à III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, recentemente levada a efeito no Rio de Janeiro, dr. Olavo Sampaio e sr. Antonio Meireles, prestaram contas de sua atuação no conclave, bem como explanaram, em detalhes, o desenrolar da memorável assembleia. Denunciaram, também, a atitude tipicamente fascista e de traição nacional do deputado Humberto Moura, que, conforme publicou a Imprensa carioca, disse, quando procurado na Câmara Federal por um grupo de partidários do monopólio estatal, que nosso ouro-negro deveria, sem mais demora, ser entregue à «Standard Oil», visto que os Estados Unidos eram um «país superior».

O Centro Cearense vem intensificando o trabalho de organização de Comissões de Bairro e Municípios, tendo, a par disso, programado conferências e viagens pelo interior. Por outro lado, determinou providências para a melhor difusão do semanário «Emanipação», que se edita na capital da República.

DELEGAÇÃO AO CONGRESSO DE S. LUIS.

Além das visitas do engenheiro J. L. Lima Verde e o dr. Cícero de Sá Pereira às cidades de Iguaçu, Itaipu e Juguari, serão efetuadas assembleias pelas diversas comissões de bairro, como as de Carilto Pamplona, Monte Castelo, Itaipu, Bela Vista e Mucuripe. Outras conferências serão realizadas nos municípios de Camocim, Grande-Uruçua, Sobral, Cratêis, Itapagé e Pacoti.

EM RECIFE

RECIFE, 1 (I. P.) — A diretoria do Centro Pernambucano de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional vem trabalhando ativamente no sentido de dar o maior brilho ao Congresso Regional que será instalado nesta capital a 23 deste mês. Na rua Floriano Peixoto, 83, nota-se intensa atividade, sobretudo por parte dos ds. Polípedas Silveira, Ademir Benévolo, Carlos Luis de Andrade, Newton Cardoso e Romeu Negromonte.

EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 1 (I. P.) — Em meio a grande entusiasmo, desenvolvem-se os preparativos para o próximo Congresso Regional de Defesa do Petróleo, a realizar-se nesta capital a 15 de agosto. No bairro de Farroupilha, a diretoria do Centro, da qual participam os srs. Teixeira Neto, Carlos Pessoa de Brum e Paulo de Souza Brito, esteve reunida durante várias horas, a fim de adotar importantes medidas relativas ao próximo conclave. Em outro bairro, o de Navegantes, mais de duzentas pessoas enviaram um abaixo-assinado à Câmara Federal protestando contra o projeto entreguista da Petrobras e apoiando o sistema de monopólio estatal para a indústria petrolífera, em todas as suas fases.

REPULSA DOS ESTUDANTES...

Presidente da União dos Estudantes de Alagoas, Talmonteiro, falando à Inter Press

(Conclusão da página 1)

Seria indigno das tradições democráticas de nosso exército a aceitação do tratado militar em virtude do claro que deixa para a nação por parte de tropas americanas de nosso solo. Não conheço este acordo. Todavia estou informado de que não teríamos reciprocidade no acesso de nossas tropas ao solo americano. Por isso mesmo sou contrário à ratificação do acordo militar. Não somos e não seremos nunca país subsidiário. REPUDIAMOS O ACORDO.

Talmonteiro foi recentemente eleito pela classe universitária alagoana para a presidência da União dos Estudantes de Alagoas. Falando à reportagem da INTER PRESS manifestou-se peremptoriamente contrário ao acordo de guerra. Declarou que de acordo com o que sabe a respeito do tratado, este merece o seu repúdio. E afirmou:

— Particularmente sou pela boa vizinhança, desde que seja dentro de um clima de respeito mútuo. Repudio, entretanto, qualquer intervenção armada em nosso território que é e será sempre o de um país soberano. O acordo militar é sob todos os pontos de vista condenável.

Cap. LXI

HISTÓRIA DE CANUDOS — POR JORGE BRANDÃO

OS PERIDOS PARTIRAM PARA JOIA E PERDID PARA A CAPITAL DA BAHIA

CENTOS DE FALANXAS, O GOVERNO ENVIA UMA EXPEDIÇÃO PARA ARRASTAR COMANDANTE PELO GENERAL DUTRA. A EXPEDIÇÃO É COMANDADA POR BATALHÕES DE TODOS OS ESTADOS DO BRASIL.

FEZ ANOS ONTEM A SRA. JANE RIBEIRO DE LIMA, ESPOSA DO NOSSO ROMANCEIRO DE TRABALHO JOÃO LIMA.

DR. A. CAMPOS
(CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentadora americana, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações da boca — BRILHOS FIXOS E MOVÍVEIS (Boca) com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n. 9. A. andar — Sala 901. As 9h. das 9h. e sábados e Rua D. Manoel, 34 (Sobrado) às 12h. e 4h. e 6h. das 6h. — TELEFONE: 42-1574.

SOCIAIS

Fez anos ontem a sra. Jane Ribeiro de Lima, esposa do nosso romancista de trabalho João Lima.

OS PERIDOS PARTIRAM PARA JOIA E PERDID PARA A CAPITAL DA BAHIA

CENTOS DE FALANXAS, O GOVERNO ENVIA UMA EXPEDIÇÃO PARA ARRASTAR COMANDANTE PELO GENERAL DUTRA. A EXPEDIÇÃO É COMANDADA POR BATALHÕES DE TODOS OS ESTADOS DO BRASIL.

FEZ ANOS ONTEM A SRA. JANE RIBEIRO DE LIMA, ESPOSA DO NOSSO ROMANCEIRO DE TRABALHO JOÃO LIMA.

DR. A. CAMPOS
(CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentadora americana, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações da boca — BRILHOS FIXOS E MOVÍVEIS (Boca) com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n. 9. A. andar — Sala 901. As 9h. das 9h. e sábados e Rua D. Manoel, 34 (Sobrado) às 12h. e 4h. e 6h. das 6h. — TELEFONE: 42-1574.

SOCIAIS

Fez anos ontem a sra. Jane Ribeiro de Lima, esposa do nosso romancista de trabalho João Lima.

OS PERIDOS PARTIRAM PARA JOIA E PERDID PARA A CAPITAL DA BAHIA

CENTOS DE FALANXAS, O GOVERNO ENVIA UMA EXPEDIÇÃO PARA ARRASTAR COMANDANTE PELO GENERAL DUTRA. A EXPEDIÇÃO É COMANDADA POR BATALHÕES DE TODOS OS ESTADOS DO BRASIL.

FEZ ANOS ONTEM A SRA. JANE RIBEIRO DE LIMA, ESPOSA DO NOSSO ROMANCEIRO DE TRABALHO JOÃO LIMA.

DR. A. CAMPOS
(CIRURGIÃO DENTISTA)